

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, I.P.



Delegação Regional do Centro

Centro de Emprego e Formação Profissional do Pinhal Interior Norte

Serviço de Emprego e Formação Profissional de Arganil

6671- Culturas, Etnias e Diversidades




Formadora : Anabela Peça



União Europeia

Fundo Social Europeu



Resultados da Aprendizagem Objetivos

- Compreende os conceitos de cultura, raça e etnia.
- Reconhece as especificidades culturais dos principais grupos étnicos representados na sociedade portuguesa.
- Identifica os fluxos de emigração portuguesa na atualidade.
- Identifica tipos e situações de racismo e de discriminação.
- Compreende como o desconhecimento gera preconceitos e medo.
- Entende a diversidade como uma forma de riqueza.
- Conhece os dispositivos legais e institucionais de promoção da igualdade étnicocultural.



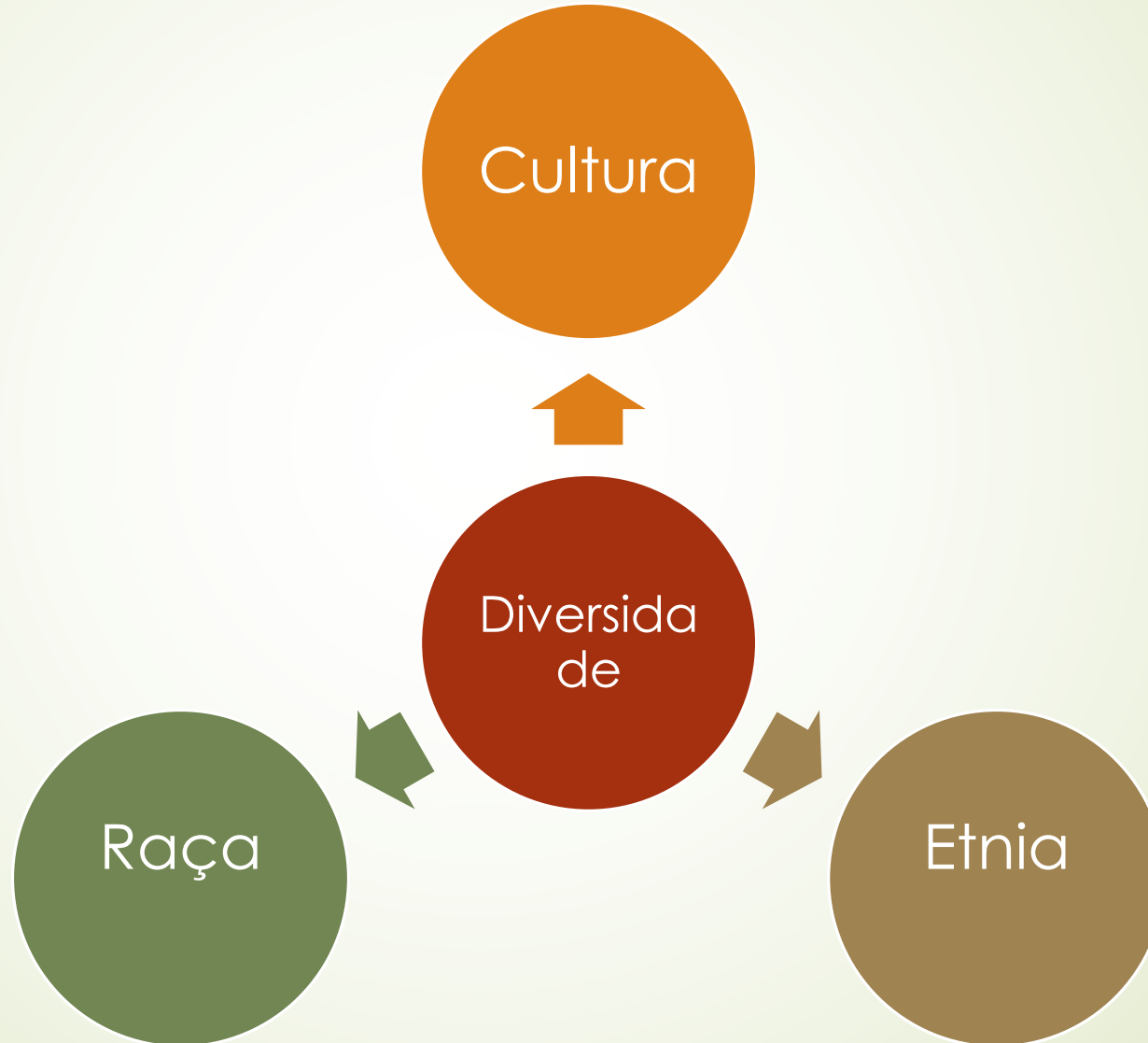
Conteúdos



- Conceitos de cultura, raça e etnia
- Fenómenos de emigração e de imigração na atualidade
- Identidade cultural das comunidades emigrantes
- Contributos de diferentes culturas para a vida de um país
- Racismo e a xenofobia associados à imigração
- Formas de discriminação: nacionalidade, cor, género, religião, orientação sexual
- Momentos históricos, personalidades e organizações determinantes na luta contra as diferentes formas de discriminação
- Legislação de promoção da igualdade entre grupos sociais e étnicos

1. Conceitos de cultura, raça e etnia

•



Motivação e introdução do tema:

Filme Hotel Ruanda



SINOPSE

Estamos em 1994. Ruanda é palco de uma das maiores atrocidades da história da humanidade onde, em apenas 100 dias, quase um milhão de tutsis são brutalmente assassinados por milícias de etnia hutu. No cenário destas indescritíveis acções um homem promete proteger a família que ama, acabando por encontrar a coragem para salvar mais de um milhar de refugiados. 'Hotel Ruanda' conta-nos a história verídica de Paul Rusesabagina, um homem que conseguiu evitar o genocídio de mais de 1200 tutsis durante a guerra civil ao conceder-lhes abrigo no hotel que dirigia na capital de Kigali.



Guião do Filme



- Contexto histórico
- Local onde decorre a ação
- Motivações da guerra civil no Ruanda
- Atuação da etnia hútu
- Consequências da atuação da etnia hútu
- A cena ou a personagem mais marcante

Conceitos de cultura, raça e etnia



Cultura

- Quando nasce a criança é ainda um ser culturalmente em branco.
- À medida que toma contacto com o ambiente grupal que a rodeia, a criança torna-se, rapidamente, um ser cultural.
- Gradualmente, a criança vai assimilando valores e normas, adotando atitudes e comportamentos.
- À medida que interage com os restantes elementos do grupo, cada indivíduo assimila a cultura que lhe é legada, tornando-se um ser cultural.

- 
- 
- A Cultura adquire formas diversas através do tempo e do espaço. Esta diversidade manifesta-se **na originalidade e na pluralidade de identidades que caracterizam os grupos e as sociedades que compõem a humanidade.**
 -
 - A cultura consiste **nos valores de um dado grupo de pessoas**, nas normas que seguem e nos *bens materiais* que criam. Os valores são ideias abstratas, enquanto as normas são princípios definidos ou regras que se espera que o povo cumpra.



Valores são individuais...

mas também coletivos, isto é, reflexo da cultura em que são criados.

Logo, a culturas diferentes correspondem valores diferentes.





Valores próprios da cultura portuguesa...

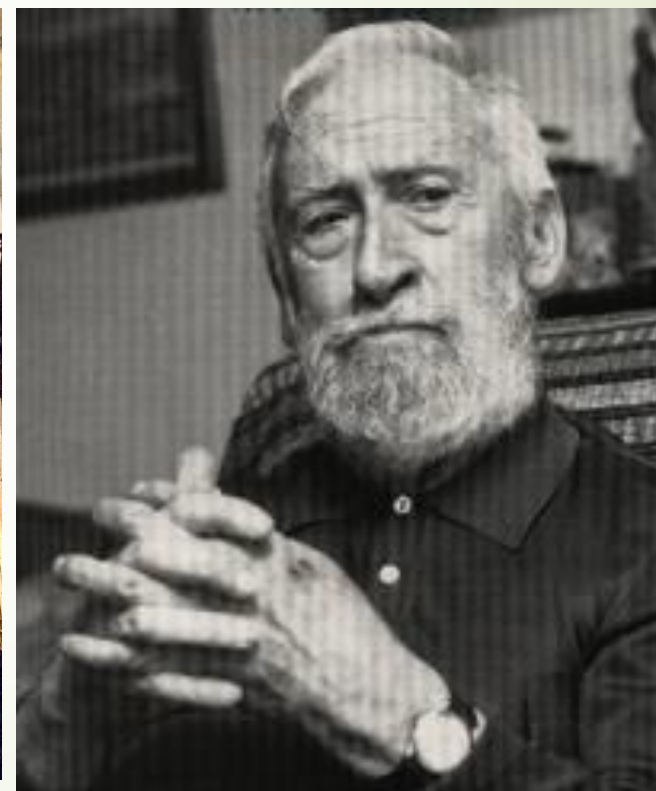
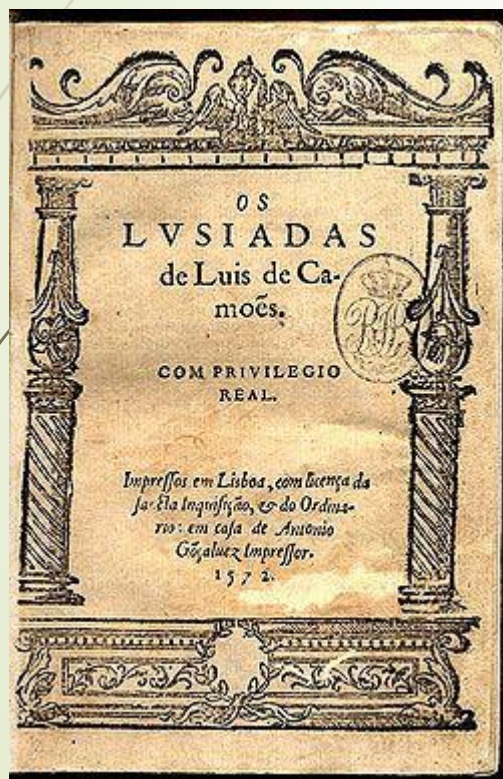
- O que é típico da cultura portuguesa?
- O que caracteriza os portugueses?

► **Conceito axiológico (de valores) de cultura:** num primeiro sentido, a cultura opõe-se ao primitivo e ao bárbaro. Simplesmente, esses conceitos são relativos. O que, de um ponto de vista superior, pode parecer bárbaro, visto de uma posição inferior, pode já ser cultura.



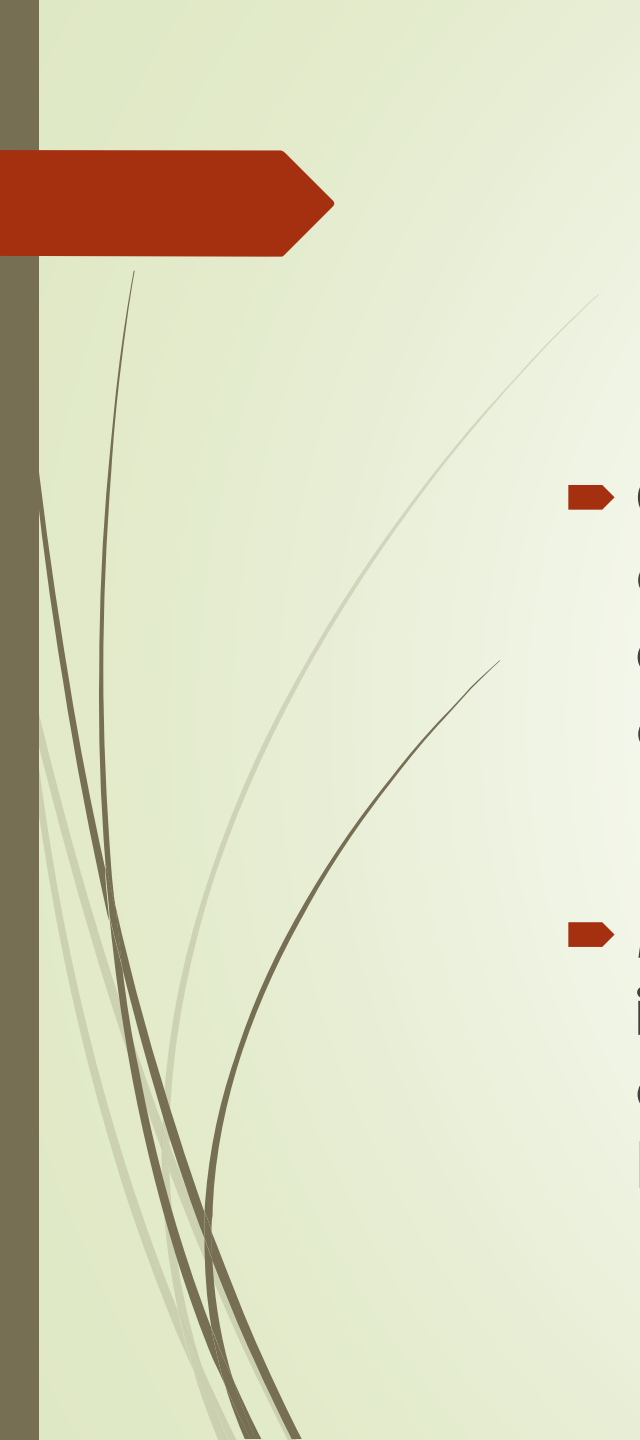
- 
- 
- Quando usamos o termo, na conversa quotidiana comum, pensamos muitas vezes na «cultura» como equivalente às «coisas mais elevadas do espírito» – arte, literatura, música e pintura. Os sociólogos incluem no conceito estas atividades, mas também muito mais.

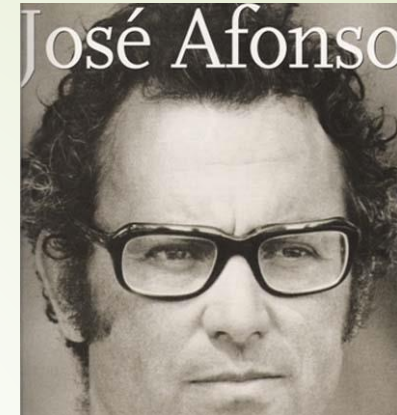
- **Cultura (em sentido corrente)**- é o conjunto dos conhecimentos “nobres” (música, literatura, filosofia, história, arte) de uma pessoa ou grupo social.



- **Cultura (sentido sociológico)**- é o conjunto das maneiras de pensar, normas de conduta, sentir e agir de um grupo social.

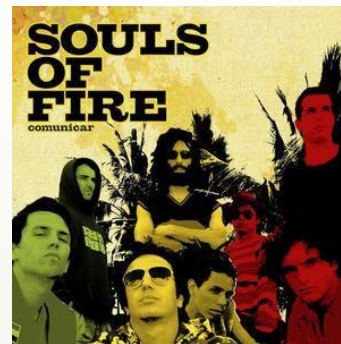


- 
- **Cultura em termos antropológicos** e na sociedade ocidental, é também sinónimo de **nação, povo ou etnia**, existindo por vezes dentro de uma certa cultura conjuntos de subculturas.
 - Mas no seu sentido mais profundo é muitas vezes **impossível definir as fronteiras da cultura ou das culturas**, nomeadamente com significados, costumes e hábitos pouco estanques.



CULTURA?

Conjunto de elementos materiais e imateriais que determinam, no seu conjunto, o modo de vida de uma comunidade, e que inclui técnicas, linguagem, códigos e sistemas sociais, económicos, políticos e religiosos.



ELEMENTOS COMUNS ÀS DIFERENTES CULTURAS:

- Comunicação através de uma língua.
- Classificação dos indivíduos de acordo com categorias como idade, sexo, casamento, ascendência e parentesco.
- Educação das crianças nalgum tipo de estrutura familiar.
- Divisão do trabalho de acordo com o sexo e a idade.
- Regras para o comportamento sexual.
- Distinção entre bons e maus comportamentos.
- Produção de arte.

Elementos materiais e imateriais da cultura

- Toda a cultura é formada por **elementos materiais** (as ferramentas de trabalho, as casas, o vestuário, as estradas, os monumentos, por exemplo) e elementos **imateriais ou espirituais** (a religião, os valores, as normas, a literatura, a arte, a arquitetura, a música, a gastronomia, etc). Os dois tipos de elementos relacionam-se e complementam-se.


Cultura, Cultura Global e Multiculturas

- Nas modernas sociedades ocidentais, sobretudo nos centros urbanos, a **cultura global coexiste com as multiculturas**, no sentido das manifestações multiétnicas de diferentes grupos humanos que tanto partilham da cultura global como preservam facetas da sua identidade étnica e tradicional.



- Na realidade, **a cultura é**, na maior parte das vezes, uma **realidade mutante e evolutiva** que tanto pode ser um fator de aglutinação, como é o caso das novas tecnologias que funcionam como fatores de globalização, como de **separação** ao estabelecer fossos cada vez mais profundos entre os seres humanos.






➤ A **cultura**, **em sentido amplo**, é um conceito de contornos pouco definidos que **vai mudando ao longo dos tempos**, adaptando velhas crenças a novas situações.



➤ Em **resumo e em sentido mais restrito**, qualquer manifestação de hábitos ou costumes da vida do dia-a-dia, como a gastronomia, a maneira de vestir, as artes e os ofícios, entre outros, é sentida como manifestação cultural, ou seja, faceta do conhecimento e da tradição de uma sociedade.


- 
- A «cultura» pode ser distinguida conceptualmente da «sociedade», mas há conexões muito estreitas entre estas noções. Uma sociedade é *um sistema de inter-relações* que ligam os indivíduos em conjunto. **Nenhuma cultura pode existir sem uma sociedade. Mas, igualmente, nenhuma sociedade existe sem cultura.**

Cultura e identidade

O que nos une e diferencia ao mesmo tempo como portugueses e cidadãos do mundo?

➤ Quais são os fatores de identidade das populações?



- 
- *" Todo o ser humano é diferente de mim e único no universo; não sou eu, por conseguinte, quem tem de refletir por ele, não sou eu quem sabe o que é melhor para ele, não sou eu quem tem de lhe traçar o caminho; com ele só tenho o direito, que é ao mesmo tempo um dever: o de o ajudar a ser ele próprio."*

Agostinho da Silva

Fatores de identidade

- A **cultura**
- A **etnia**
- A fisionomia
- A língua
- A religião
- As características geográficas
- As condições económicas

Engloba as normas de conduta e de pensamento aprendidas e partilhadas

Grupo

uma



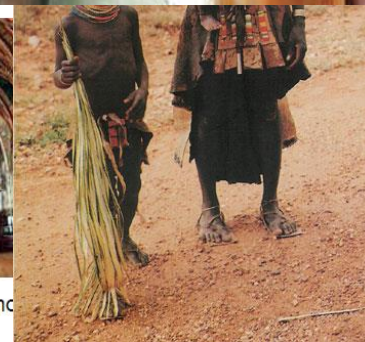
Final
língua



Sikhismo



Cristianismo



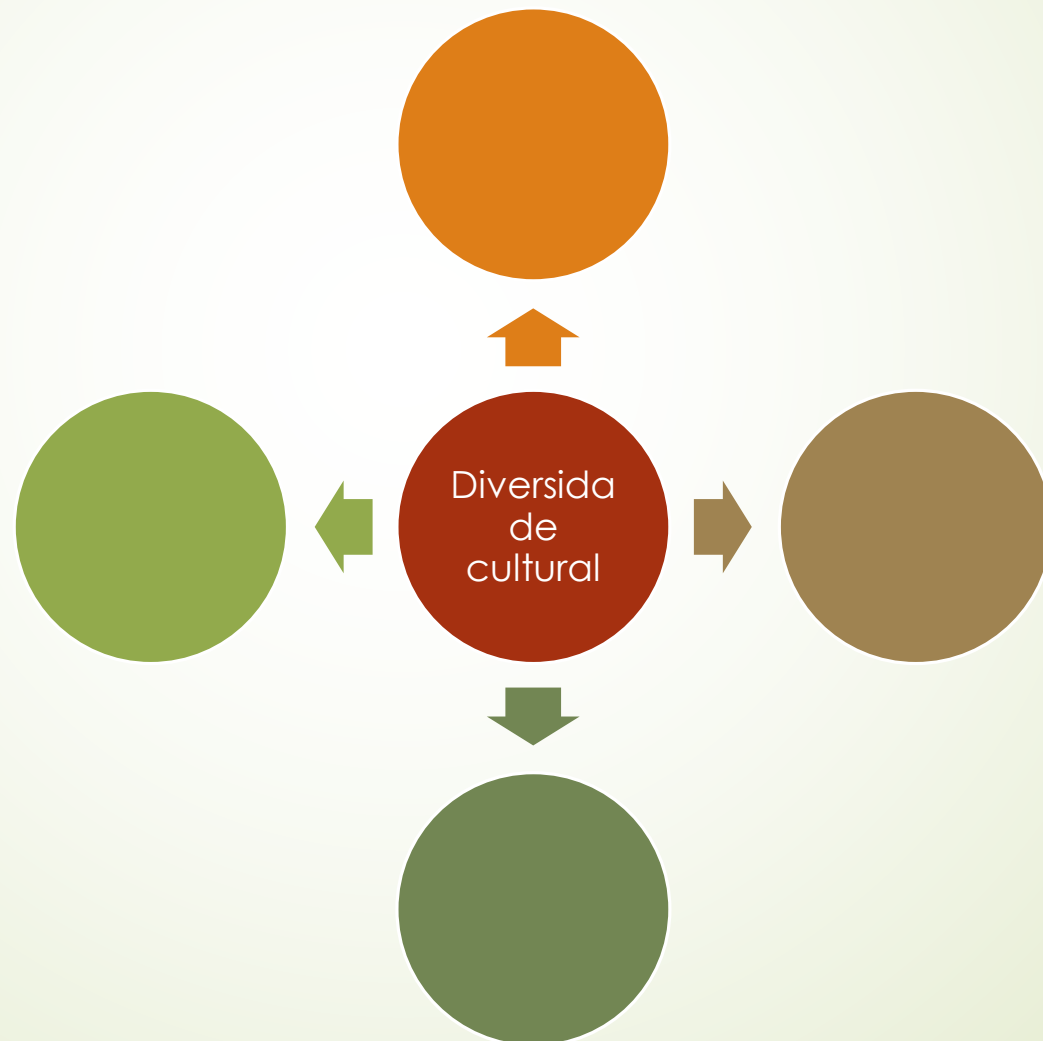


Fatores de identidade (cont.)

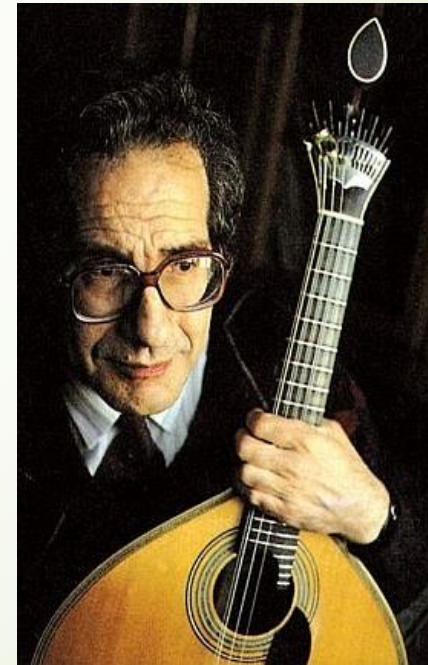
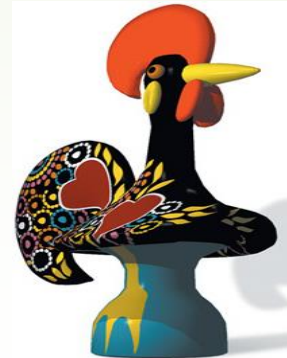
- 1. Culturais: hábitos e valores partilhados por um conjunto de pessoas. Ex. Mulheres ocidentais e muçulmanas
- 2. Físicos (estrutura óssea)
- 3. Linguísticas: Línguas de origens diversas: germânica, latina, árabe, sânscrito, hebraica.
- 4. Religiosos
- 5. Geográficos: Viver em zonas polares como os esquimós ou no equador como os Massai
- 6. Económicas: fome e abundância, especialização em determinadas culturas (arroz)

Atividade

- Dê exemplos de diversidade cultural em Portugal



Diversidade cultural em Portugal...



Cante Alentejano:
vídeo

Português uma língua viva

► Porto/Norte

► Carapins

► Espriega

► Algarve

► Calitro

► Esflouxado

► Alentejo

► Azougue

► Alvanéu

► Porto/Norte

► Carapins – botas de lã para bebé

► Espriega- maçã reineta

► Algarve

► Calitro - eucalipto

► Esflouxado- magro

► Alentejo

► Azogue- íman

► Alvanéu- pedreiro



Mas como já vimos...

**cada cultura tem os seus valores
próprios e tem as suas especificidades,
senão vejamos ...**

O homem recebe do meio, em primeiro lugar, a definição do bom e do mau, do confortável e do desconfortável.

Deste modo, os chineses preferem os ovos podres e os oceanenses o peixe em decomposição. Para dormir, os pigmeus procuram a incômoda forquilha de madeira e os japoneses deitam a cabeça em duro cepo.



Ovo cozido em urina de crianças é um petisco popular na cidade de Dongyang, no leste da China. Vendedores alegam que ovos têm propriedades notáveis para a saúde (Foto: Aly Song/Reuters)

O homem recebe do seu meio cultural um modo de ver e de pensar. No Japão considera-se delicado julgar os homens mais velhos do que parecem e, mesmo durante os testes e de boa-fé, os indivíduos continuam a cometer erros por excesso.







O homem retira também do meio as atitudes afetivas típicas.



Entre os amoris, onde se chora à vontade, as lágrimas correm só no regresso do viajante e não à sua partida.

Nos esquimós, que praticam a hospitalidade conjugal, o ciúme desapareceu, tal como na Samoa; a morte não parece cruel, os velhos aceitam-na como um benefício e todos se alegram por eles. Nas ilhas Alor, a mentira lúdica considera-se normal; as falsas promessas às crianças constituem um dos divertimentos dos adultos. O mesmo espírito encontra-se na ilha Normanby, onde a mãe, por brincadeira, tira o seio ao filho que está a mamar.

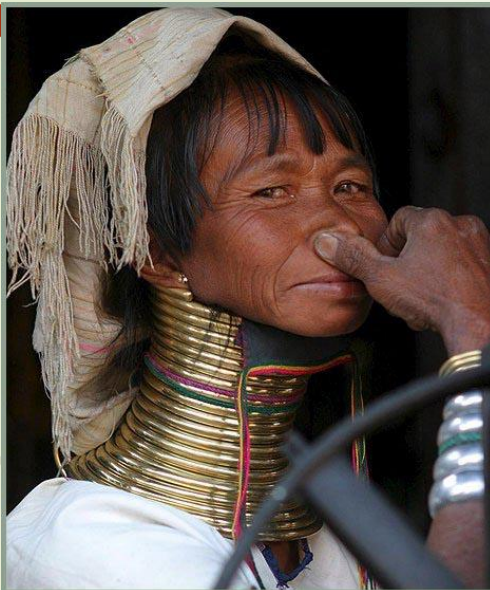


Entre os esquimós o casamento faz-se por compra. Nos Urabima da Austrália um homem pode ter esposas secundárias que são as esposas principais de outro homem. No Ceilão reina a poliandria fraternal: o irmão mais velho casa-se e os mais novos mantêm relações com a cunhada. A proibição do incesto encontra-se em todas as sociedades, mas não há duas que o definam da mesma maneira e lhe fixem de modo idêntico as determinações exclusivas.



- 
- 
- O amor e os cuidados da mãe pelos filhos desaparecem nas ilhas do estreito de Torres e nas ilhas Andaman, em que o filho ou a filha são oferecidos de boa vontade aos hóspedes da família como presentes, ou aos vizinhos, em sinal de amizade....” Lucien Maison, *As crianças selvagens*

Diversidade Cultural no Mundo



Padaung, as "Mulheres-Girafa",
Tailândia



Mulheres Jath, Índia



Mulheres Mursi, Etiópia

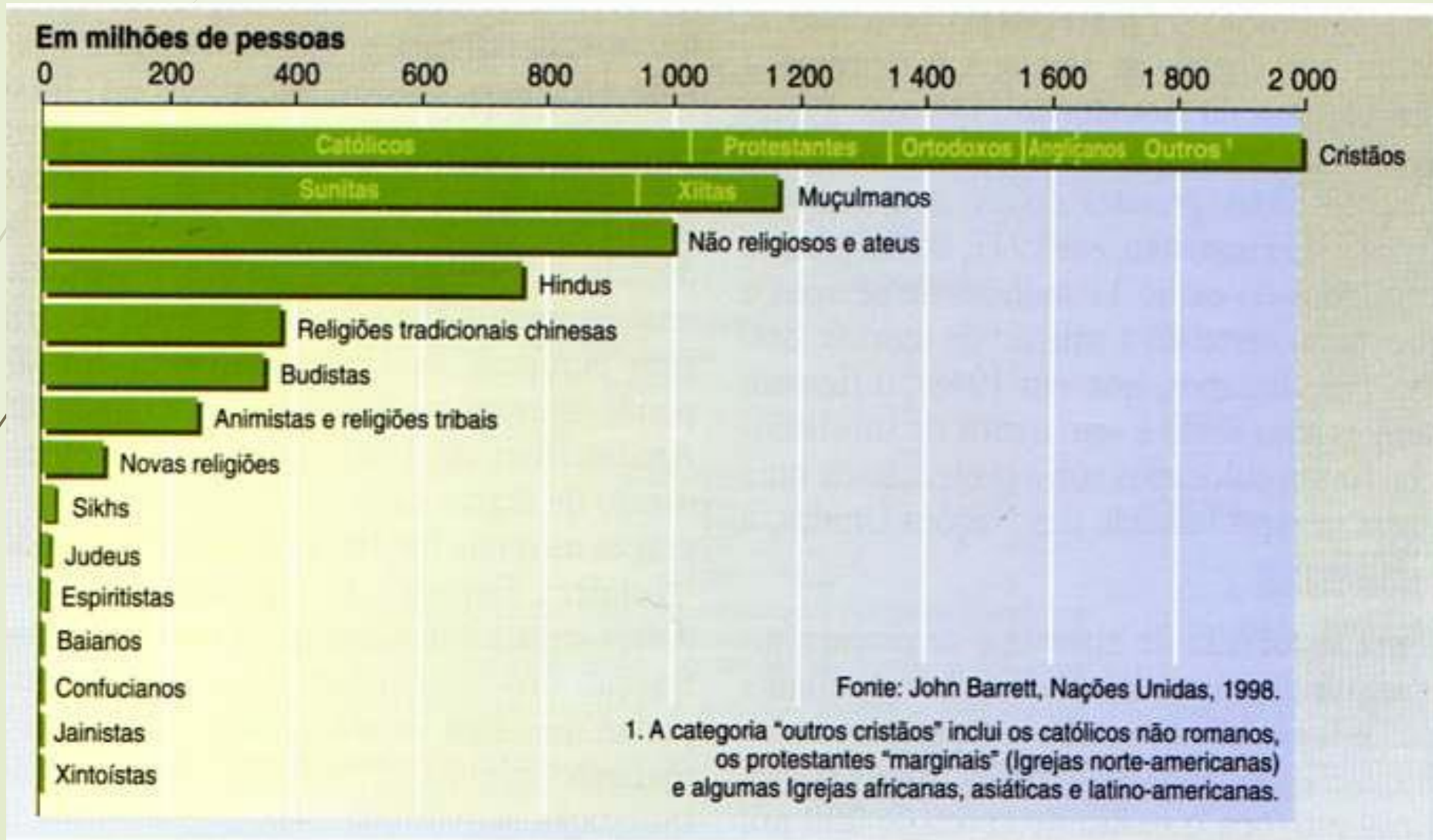


Menina das tribos Triângulo Dourado, Tailândia



Menina Yanomami, Brasil

Diversidade religiosa

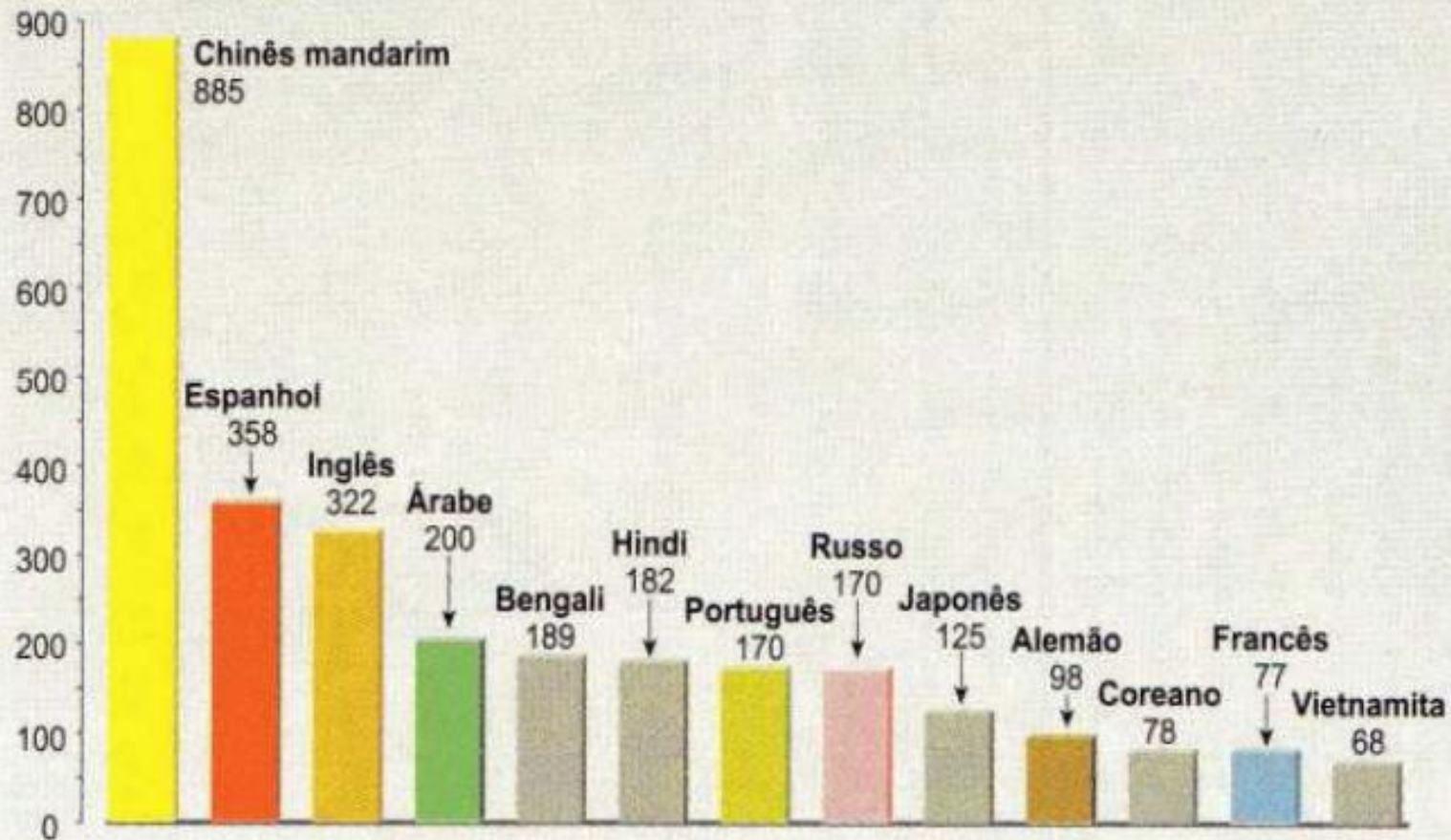


Diversidade étnica



Diversidade linguística

Em milhões de falantes

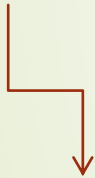


Fonte: Jacques Leclerc, *L'Aménagement linguistique dans le monde* (<http://www.tifq.ulaval.ca/axl/index.shtml>), Université de Laval, Quebec, 2001.

Diferentes culturas

Os diferentes elementos da cultura, variando de sociedade para sociedade,

configuram, obviamente, diferentes culturas.



Diversidade cultural

Diversidade cultural

“A diversidade é percebida, com frequência, como uma disparidade, uma variação, uma pluralidade, quer dizer, o contrário da uniformidade e da homogeneidade. Em seu sentido primeiro e literal, a diversidade cultural referia-se apenas e simplesmente, em consequência, à multiplicidade de culturas ou de identidades culturais.”

Ver vídeos sobre diversidade cultural

www.youtube.com/watch?v=ipjfC2s2X1c

www.youtube.com/watch?v=XMGHP4H5VFw

Diferentes culturas

Porém, por razões particulares, acontece que pessoas de espaços culturais diferentes são muitas vezes obrigadas a relacionar-se e a ter de conviver.





Aculturação

O processo de aculturação (**transformação cultural por meio de influências de outras culturas**) permite-nos evoluir na mudança da nossa cultura.





Aculturação

Hoje, recebemos informações de culturas diferentes devido à facilidade de comunicação (televisão, Internet, rádio...) e aos movimentos migratórios...

Recebemos influências na gastronomia, moda, arte, tendências, etc.

Aculturação



- Elabore uma lista de produtos/tendências e influências que recebemos de outras culturas.



Assimilação




Assimilação cultural ou assimilação social é o processo pelo qual minorias étnicas adquirem características culturais dos grupos dominantes.



O multiculturalismo

Fala-se de **multiculturalismo ou diversidade cultural** para designar este fenómeno, que implica a existência de várias culturas que numa mesma época histórica convivem, assumindo posturas diferentes face aos valores e à sua hierarquização.





A realidade de muitos países/cidades europeus e ocidentais é, hoje, **multicultural** enquanto é uma **pluralidade de culturas**, diferentes entre si, que **partilham um mesmo espaço, cidade ou país**: Lisboa, Nova Iorque, Paris, Londres ...



- Encontramos indivíduos oriundos de diferentes culturas que coabitam o mesmo espaço social, cultural e político;
- A este fenómeno juntam-se grupos que reclamam o seu reconhecimento por parte da sociedade: **as minorias étnicas, feministas, homossexuais ...**





Atitudes perante a diversidade cultural

Ao longo dos tempos, os homens reagiram – e continuam a reagir – de maneiras diversas quando confrontados com culturas diferentes da sua.


- ➡ Etnocentrismo
- ➡ Relativismo cultural
- ➡ Interculturalidade



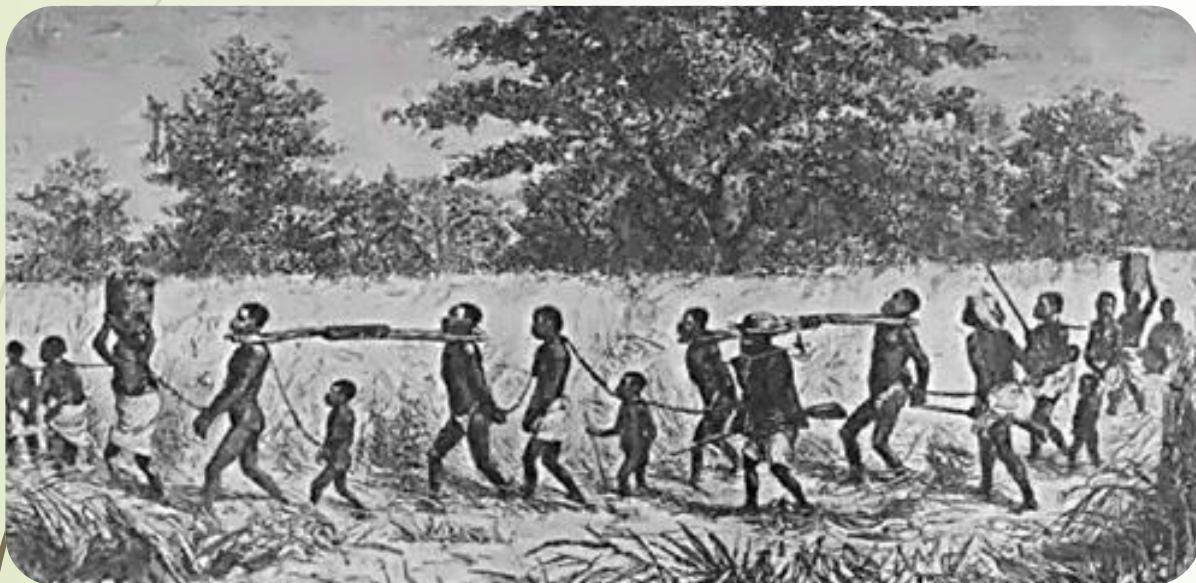
Etnocentrismo



Etnocentrismo

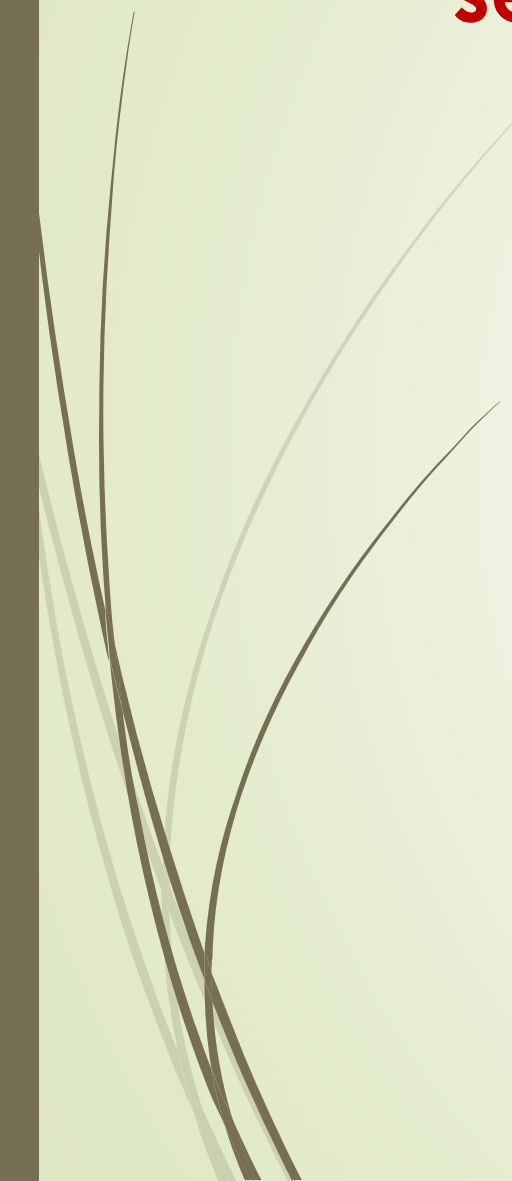
- Pessoas que observam as outras culturas em função da sua própria cultura, tomando-a como **padrão para valorar e hierarquizar as restantes;**
 - Postura dogmática que defende a existência de valores absolutos e inquestionáveis;
 - Tendência para nos **basearmos nos nossos valores, princípios e padrões de cultura** como medida para avaliar aquilo que é desejável para nós próprios e para os outros;
- 


Em vários períodos da história encontramos provas desta atitude: **os descobridores portugueses e espanhóis quando chegaram a África e às Américas, a ideologia nazi...**



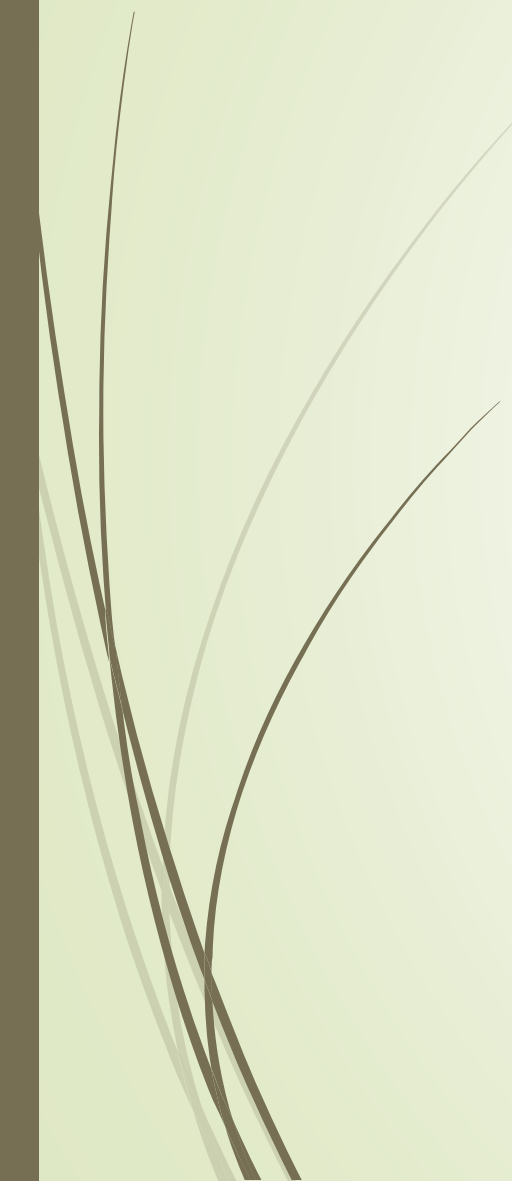


Os etnocentristas poderão assumir as seguintes atitudes:

- **Xenofobia:** ódio em relação aos estrangeiros;
 - **Racismo:** repúdio violento de determinados grupos étnicos;
 - **Chauvinismo:** patriotismo fanático;
- 



Consequências negativas do etnocentrismo:

- Incompreensão relativamente aos aspectos das outras culturas;
 - O etnocentrista **é incapaz de aceitar os que não adoptam modos de vida semelhantes aos seus;**
 - **Total intolerância face à diferença cultural;**
 - Aumento da coesão dos elementos do grupo e do sentimento de superioridade em relação aos elementos das culturas com quem têm de coexistir;
- 





Relativismo cultural

Relativismo cultural

Defende que ...

- A diversidade cultural é um facto incontestável;
- Defende a necessidade de se respeitarem as diferenças culturais;
- Os padrões de comportamento e os sistemas de valores dos povos com os quais se entra em contacto devem ser julgados e avaliados **sem referência a padrões absolutos**;
- **Culturas diferentes têm códigos morais diferentes.** Deste facto concluem que o certo e o errado são noções relativas a cada cultura;

- 
- 
- Sendo assim, **não existem critérios universais** e independentes de bem e de mal.
 - Não há códigos morais únicos nem valores absolutos;
 - Defende a **necessidade de tolerância** pelas diferenças (raciais, étnicas, religiosas, sexuais) e de respeito pelas outras culturas;

Consideram que ...

- É errado julgar/avaliar/criticar as outras culturas a partir de uma cultura específica;
- Critica a tendência para julgar como inferior, irracional e bizarro tudo o que é diferente dos próprios costumes;
- Deve praticar-se a tolerância.



Exemplo

Sociedades diferentes têm códigos de comportamento diferentes

- A **pena de morte** é defendida por alguns Estados norte-americanos, porque é apresentada como um meio penalizador e justo ao serviço da comunidade.
- Já outros Estados entendem que a pena de morte não é uma prática moralmente correcta, porque desrespeita o valor da vida humana.




Aspectos positivos:

- Evita toda a postura etnocêntrica que possa levar à afirmação da supremacia de uma só cultura;
- Alerta para os perigos de uma visão dogmática, que se julgue detentora da verdade;
- Atitude crítica e cautelosa na análise da realidade cultural;



Consequências negativas do relativismo:

- *Propõe uma tolerância passiva*
- *Ser tolerante é reconhecer que há práticas e princípios melhores que outros. No caso do relativismo, deixa de haver tolerância, **apenas indiferença**;*



Mas o Relativismo, apesar de estar em consonância com o modelo de sociedade multicultural, ainda **não é a resposta mais eficaz aos problemas que esta realidade comporta...**

... não nos diz como agir face à constantes infrações
aos direitos das crianças, das mulheres, dos
trabalhadores.



Interculturalismo





Interculturalismo

Atitude de respeito pelas outras culturas, superando as falhas do relativismo cultural, ao **defender o encontro, em pé de igualdade**, entre todas elas.

Promove os seguintes objetivos:

- Promover o diálogo entre culturas;
- Compreender a complexidade e riqueza da relação entre as diferentes culturas;
- Colaborar na busca de respostas aos problemas mundiais;

- 
- 
- Acredita que há vínculos que unem as diferentes comunidades;
 - Exige a prevenção de conflitos;
 - Aposta na educação para os valores universais;
 - Promove a integração e a interação, no sentido de haver um enriquecimento mútuo;

Raça

- O conceito de "raça" pretendeu ser uma classificação de grupos ou certo tipo de seres humanos com uma origem comum. Durante o Renascimento e até ao século XIX, o termo "raça" dizia sobretudo respeito a características dos seres humanos que indicavam uma ascendência comum e até mesmo como sinónimo de nação.



❑ Em *stricto sensu*, não haveria por que se falar em **raças humanas**.

❑ Este conceito, agora desacreditado na maioria dos círculos científicos, era popular no século XIX, mas perdeu o interesse face ao desenvolvimento da **genética** na segunda metade do século XX.


❑ Está provado que recorrer a este termo para os humanos sempre esteve ligado a questões políticas, com utilização dominadora.

Etnia

- O termo etnia diz respeito a um povo ou nação e tem a sua origem no grego *ethnikos*, adjetivo de *ethos*. Mais concretamente, o conceito de etnia diz respeito a um grupo de pessoas com origens, interesses e experiências comuns e entre as quais existem níveis de solidariedade e identificação.

Com base nas diferenças étnicas...

- ➡ No Ruanda, em 1994...
- ➡ Morreu 1 milhão pessoas, por causa de disputas entre hutus e tutsis...
- ➡ <http://www.youtube.com/watch?v=3wf8prFBpIM>



Como conciliar, então, após todo o exposto, nomeadamente os conceitos de cultura, raça e etnia, o respeito pelos direitos individuais (iguais e universais) e os direitos culturais (assentes no princípio da diferença)?

- O que significa, verdadeiramente, “Todos diferentes, Todos iguais”?

todos	diferentes
todos	iguais

2. Fenómenos de emigração e de imigração na atualidade



2. Fenómenos de emigração e de imigração na atualidade

- Nós e os Outros
- Guião do documentário

Mobilidade da população

Migrações, o que são?

São **deslocações de pessoas** que, abandonando os seus lugares de origem, procuram instalar-se **noutra região ou país**.

Factores que desencadeiam uma migração:

- más condições de vida no país de origem;
- procura de salários mais elevados;
- busca de melhores condições de vida;
- ser vítima de uma perseguição política ou religiosa;

Os países donde **sai a população** designam-se por **países de partida** e aqueles que **recebem** designam-se por **países de acolhimento**.

Ex: Um português emigra para França



País de partida



país de acolhimento

As migrações tomam o nome de **emigrações** para os **países de partida** e de **imigrações** para os **países de acolhimento**.

Os indivíduos envolvidos neste processo são **emigrantes** para os **países de partida** e **imigrantes** para os **países de acolhimento**.

CLASSIFICAÇÃO DAS MIGRAÇÕES

Quanto ao espaço



INTERNAS

ou

EXTERNAS

Intercontinentais

Ex: entre Brasil e Portugal

Quanto à duração



TEMPORÁRIAS

ou

DEFINITIVAS

Intracontinentais

Ex: entre Portugal e França

Quanto à forma



VOLUNTÁRIAS

ou

FORÇADAS

Quanto à relação com o Estado



LEGAIS

ou

CLANDESTINAS

Exemplo migração clandestina para a Europa



CAUSAS DAS MIGRAÇÕES

A população desloca-se por diversas causas, destacam-se as seguintes:

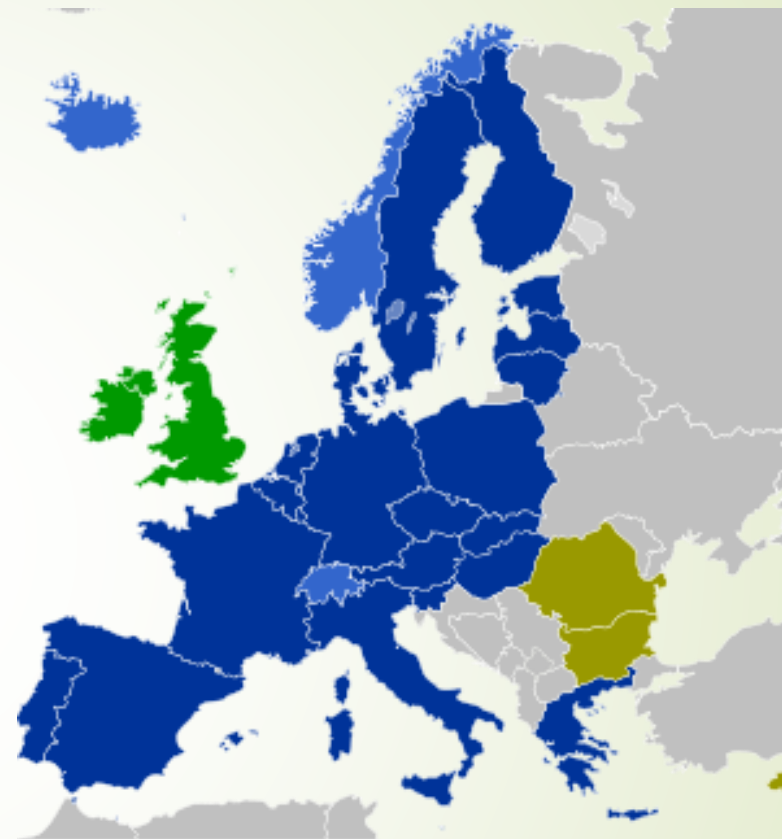
- Económicas
- Naturais
- Políticas
- Bélicas
- Étnicas
- Religiosas
- Laborais
- Abertura das fronteiras

O **Acordo de Schengen (Luxemburgo)** é um acordo entre países europeus sobre uma política de livre circulação de pessoas na Europa, criada em 1985.

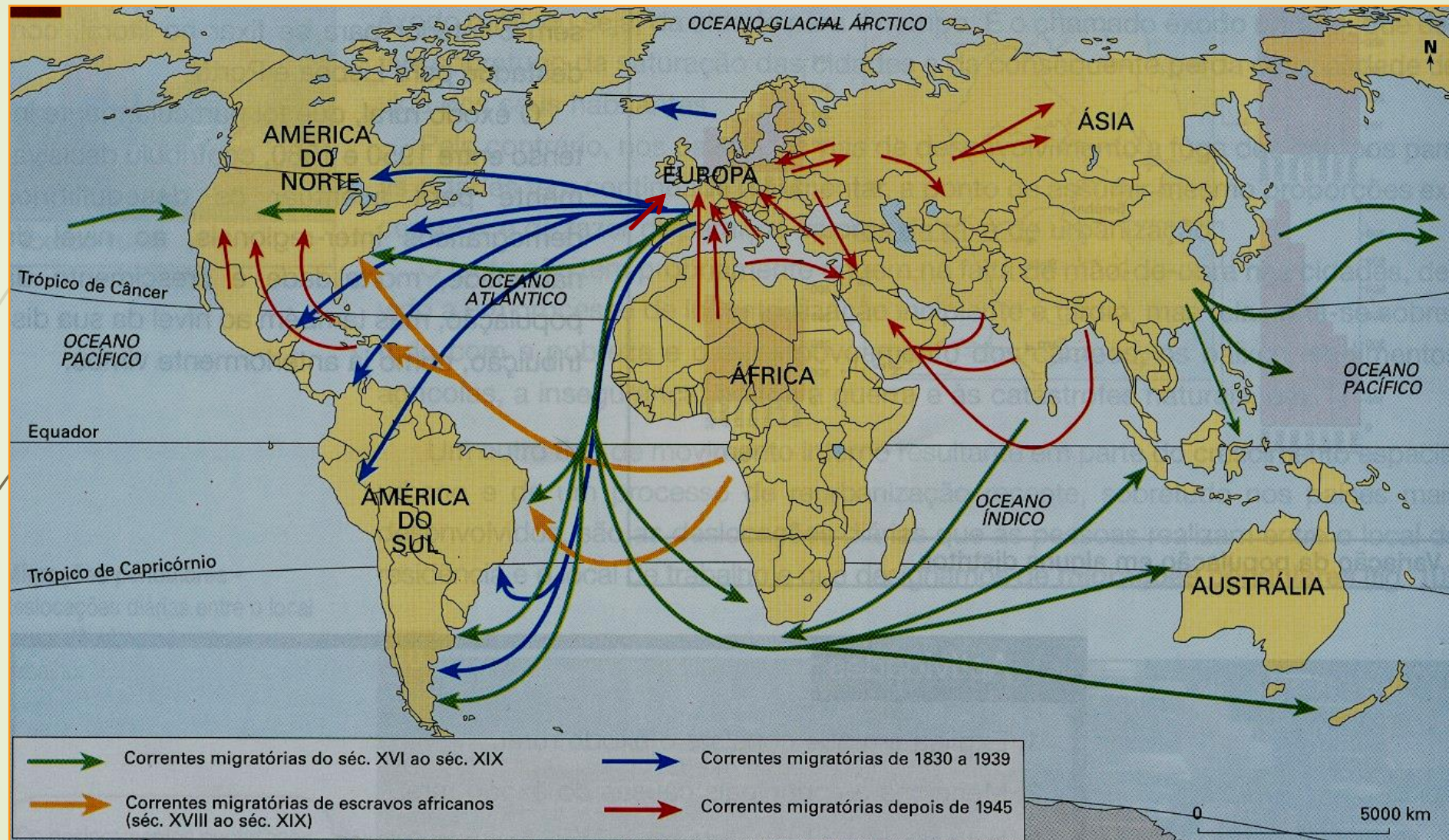
Actualmente são 31 países que aderiram ao espaço Schengen.

O Espaço Schengen permite a livre circulação de pessoas dentro dos países signatários, sem a necessidade de apresentação de passaporte nas fronteiras.

Porém, é necessário ser portador do documento de identificação (BI ou Cartão de Cidadão) válido.



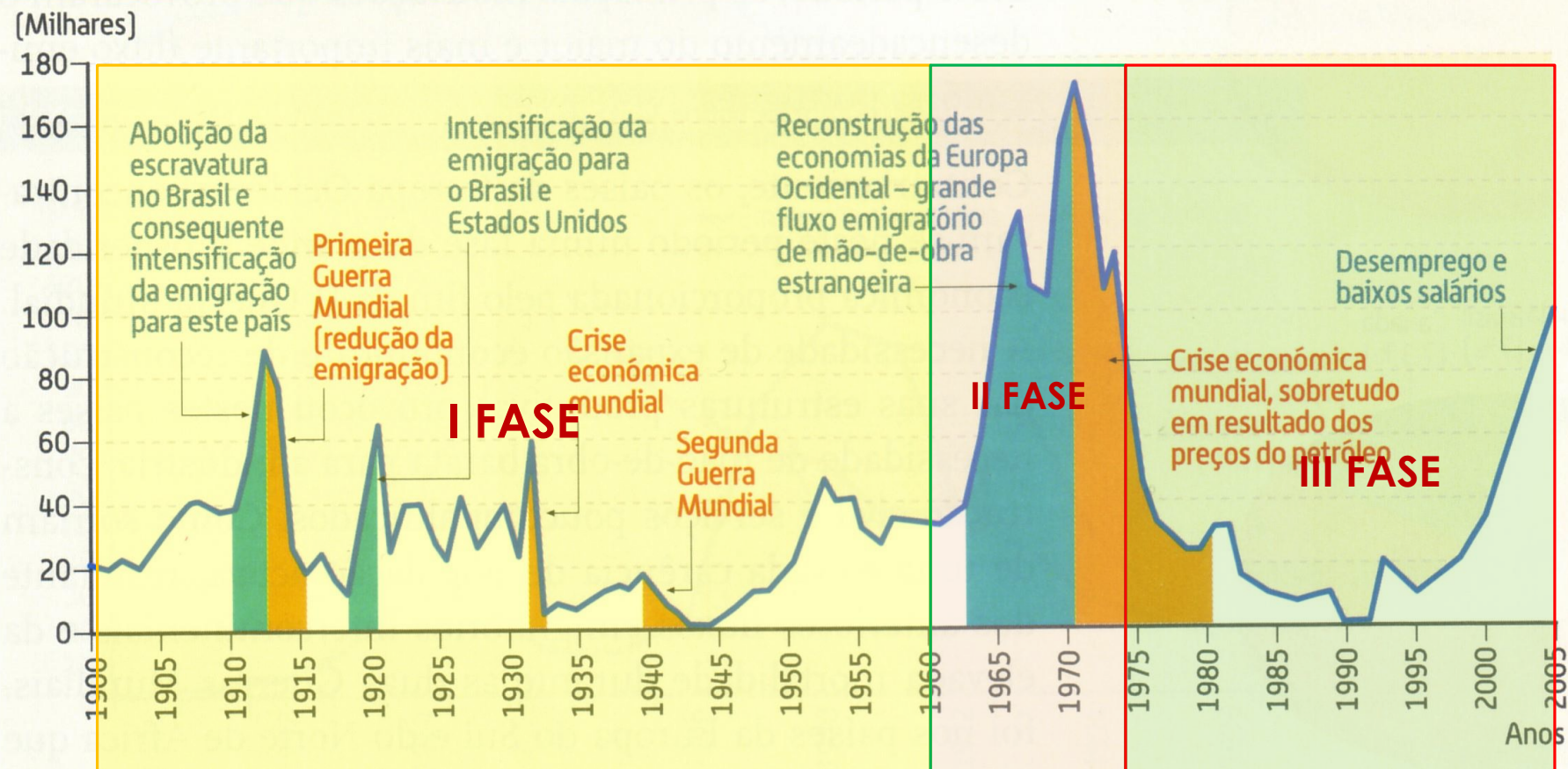
Movimentos migratórios internacionais





Migrações pós segunda guerra mundial

Gráfico1 EVOLUÇÃO DA EMIGRAÇÃO PORTUGUESA, 1900-2005



A EMIGRAÇÃO PORTUGUESA

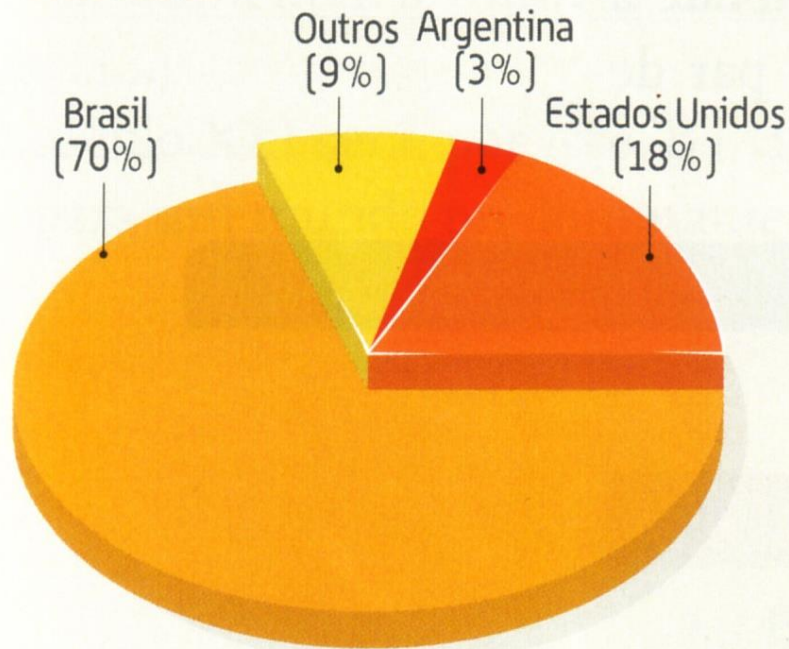
Gráfico 1 EVOLUÇÃO DA EMIGRAÇÃO PORTUGUESA, 1900-2005

[Milhares]

180

DESTINOS DA EMIGRAÇÃO PORTUGUESA, 1900-1993

1900 / 1960



DESTINOS DA EMIGRAÇÃO
PORTUGUESA

I FASE – ATÉ AO INÍCIO DA DÉCADA DE 60

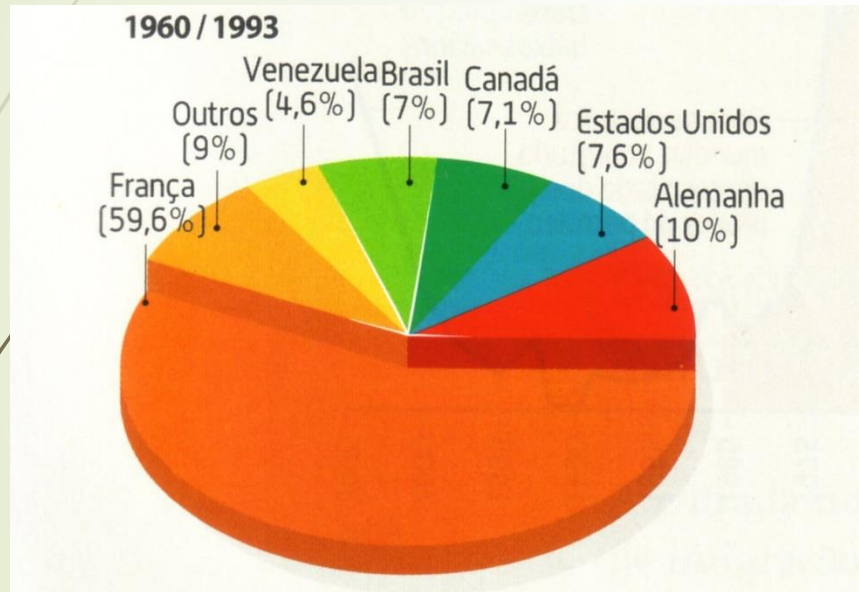
○ Emigração intercontinental ou transoceânica;

Destinos:

- Brasil; (cerca de 70% dos emigrantes)
- EUA
- Argentina

A EMIGRAÇÃO PORTUGUESA

DESTINOS DA EMIGRAÇÃO PORTUGUESA



II FASE – ENTRE 1960-1973

- Maior período de emigração da população portuguesa;
- Emigração intracontinental;

Destinos:

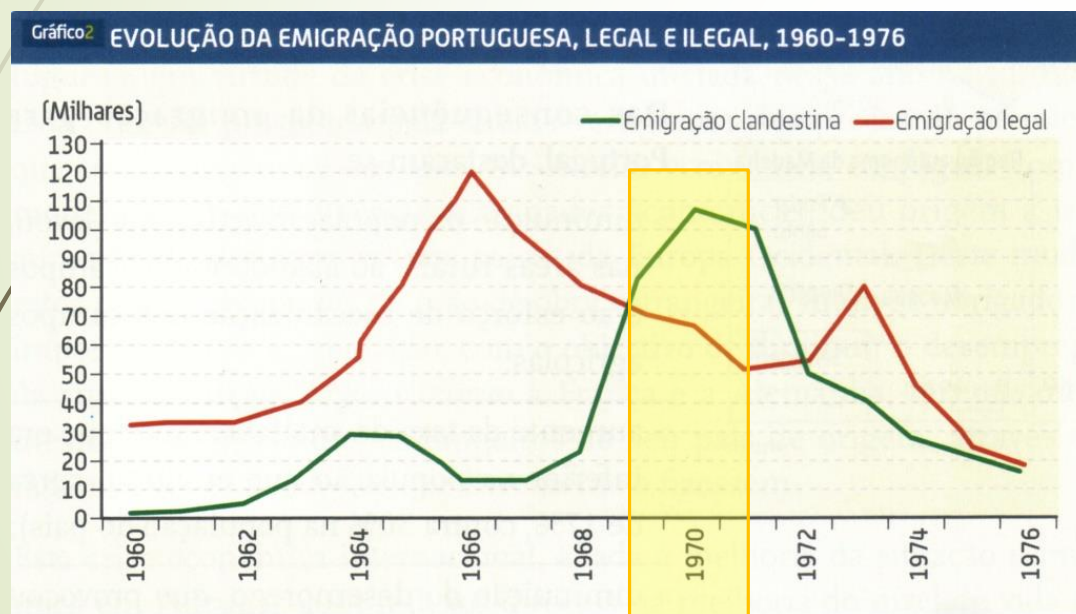
- França;
- Alemanha – Ex-República Federal da Alemanha;
- Luxemburgo;
- Reino Unido;
- Suíça;
- Holanda.

A EMIGRAÇÃO PORTUGUESA

II FASE – ENTRE 1960-1973

- América do Norte – Sobretudo população dos Açores.
- Venezuela, Brasil, África do Sul – Sobretudo população da Madeira.

Período marcado pelo aumento da emigração ilegal.



Porque:

- Morosidade na organização dos processos;
- Restrições impostas pelos países receptores;
- Degradação das condições de vida em Portugal;
- Guerra colonial;
- Intensificação das perseguições políticas.

A EMIGRAÇÃO PORTUGUESA

II FASE – ENTRE 1960-1973

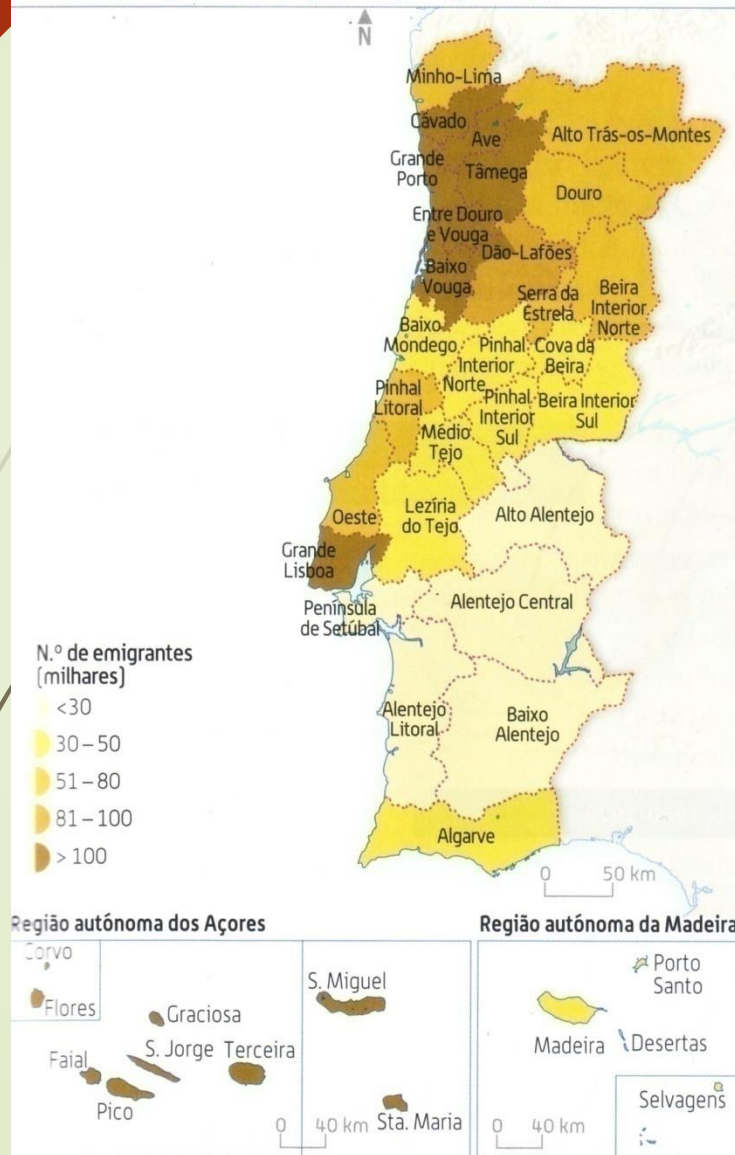
E o que atraía os portugueses?

O grande **desenvolvimento económico** da Europa Ocidental após a II Guerra Mundial devido:

- Necessidade de reconstrução das estruturas produtivas – necessidade de mão-de-obra barata para a indústria, construção civil e serviços pouco qualificados.

A EMIGRAÇÃO PORTUGUESA

MAPA 1 | Origem dos emigrantes portugueses, 1960-75



II FASE – ENTRE 1960-1973

De onde eram provenientes estes portugueses?

- Regiões a Norte
- Do litoral norte e Lisboa
- Noroeste

Do Alentejo saiu sobretudo população em direção a Lisboa (êxodo rural).

A EMIGRAÇÃO PORTUGUESA

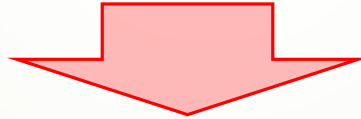
III FASE – APÓS 1973

FORTE DIMINUIÇÃO DA EMIGRAÇÃO PORTUGUESA

- ✓ **1973 – Crise Petrolífera** (subida vertiginosa dos preços do petróleo que levou a graves consequências económicas).
- ✓ **Modernização das actividades económicas portuguesas.**



Grande **AUMENTO DO DESEMPREGO** na Europa Ocidental



Os países ocidentais impuseram **RESTRIÇÕES À IMIGRAÇÃO**, com o objectivo de diminuir o desemprego da sua população.
INCENTIVARAM AO REGRESSO DE ALGUNS ESTRANGEIROS aos seus países dando indemnizações.

A EMIGRAÇÃO PORTUGUESA

III FASE – APÓS 1973

Crise económica internacional



25 de Abril de 1974- Melhoria da situação económica portuguesa:

- **Fim da Guerra Colonial;**
- **Democratização da sociedade;**
- **Entrada de Portugal na CEE (1986);**
- **Melhoria do nível de vida da população;**
- **Melhoria da qualidade de vida.**



DECRÉSCIMO DA EMIGRAÇÃO PORTUGUESA E O REGRESSO DE EMIGRANTES, ESPECIALMENTE DA FRANÇA E DA ALEMANHA

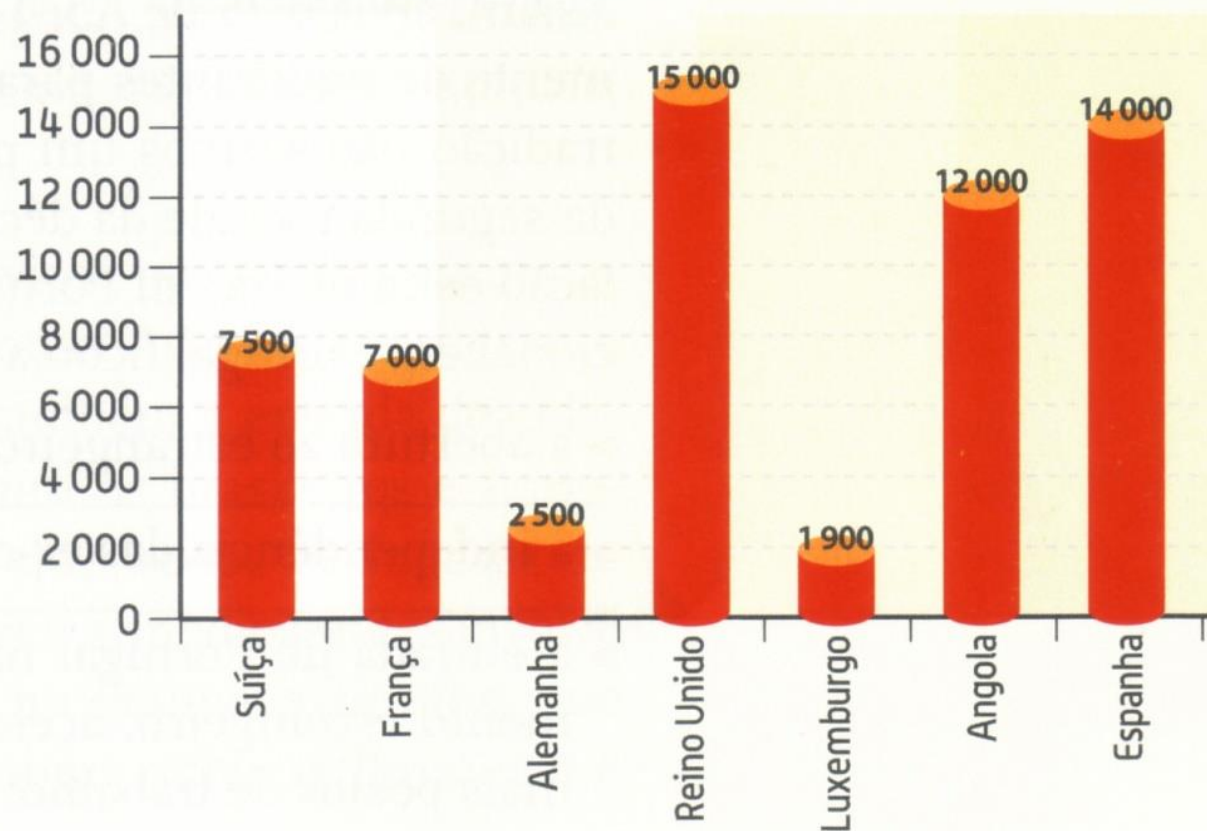
A EMIGRAÇÃO PORTUGUESA

III FASE – APÓS 1973

Destinos:

- Manutenção da emigração intracontinental, nomeadamente para o Reino Unido, Espanha, Suíça, França, Luxemburgo, Alemanha, ...
- Regresso à emigração intercontinental: EUA, Canadá, Venezuela, Austrália, Angola, Moçambique ...

Gráfico 4 PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO DOS EMIGRANTES NACIONAIS EM 2005





Portugueses pelo Mundo

https://www.youtube.com/watch?v=0MZ5Qd0QO_g

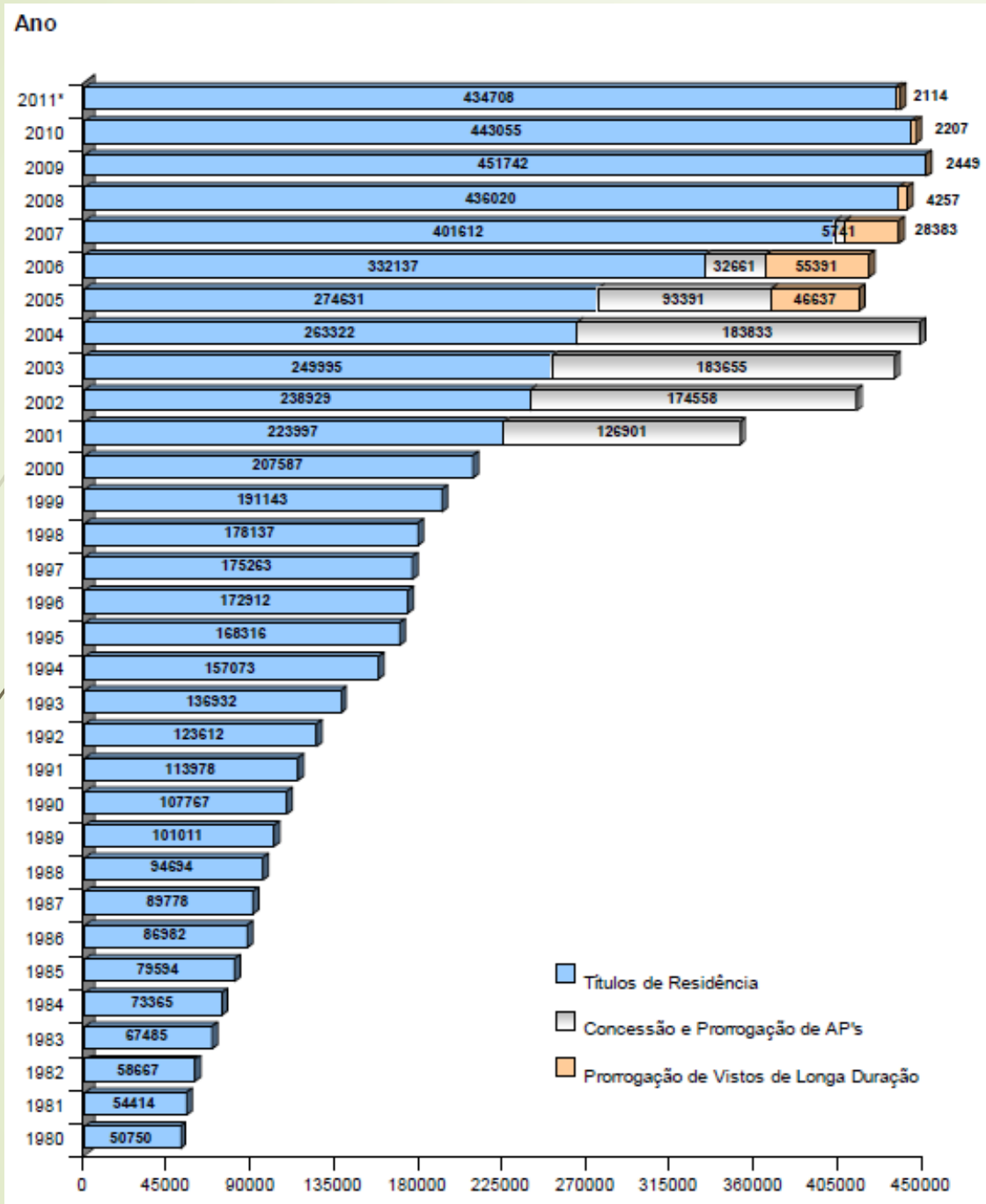
(Rio de Janeiro)



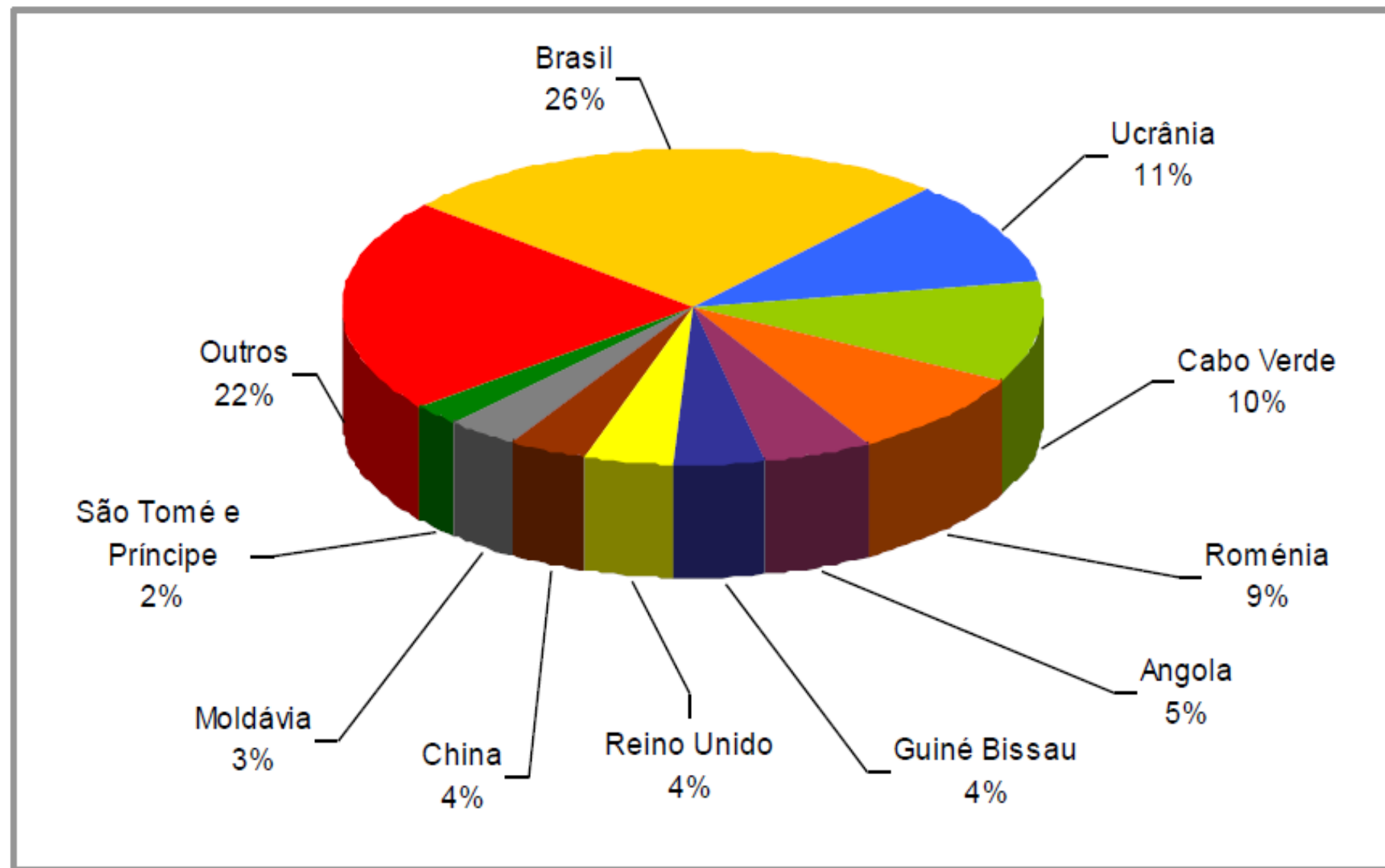


A procura de Portugal como destino

*Portugal de país de partida a país
de destino*



Evolução da população estrangeira em Portugal

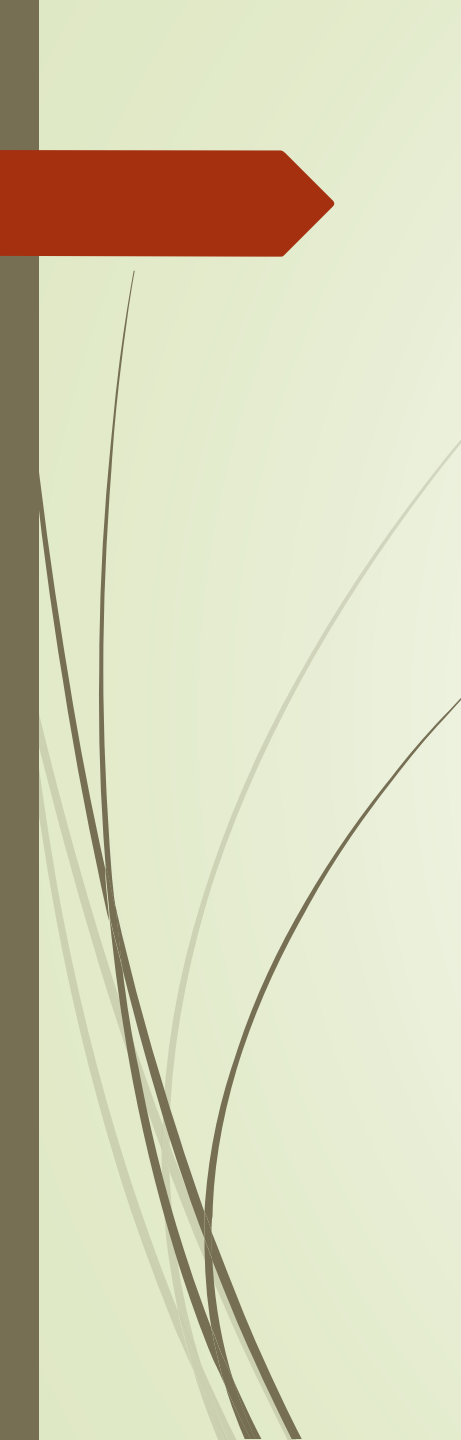


Nacionalidades de estrangeiros residentes em Portugal


Portugal nos últimos 30 anos tornou-se num país de imigração

Vaga Africana dos PALOP - começaram a chegar a partir da década de 1980 para trabalhos na construção civil






Vaga Brasileira – numa primeira fase, em 1985, chegaram os qualificados em medicina dentária e a partir de 1990 chegou uma nova vaga que veio trabalhar sobretudo na construção civil e na restauração.

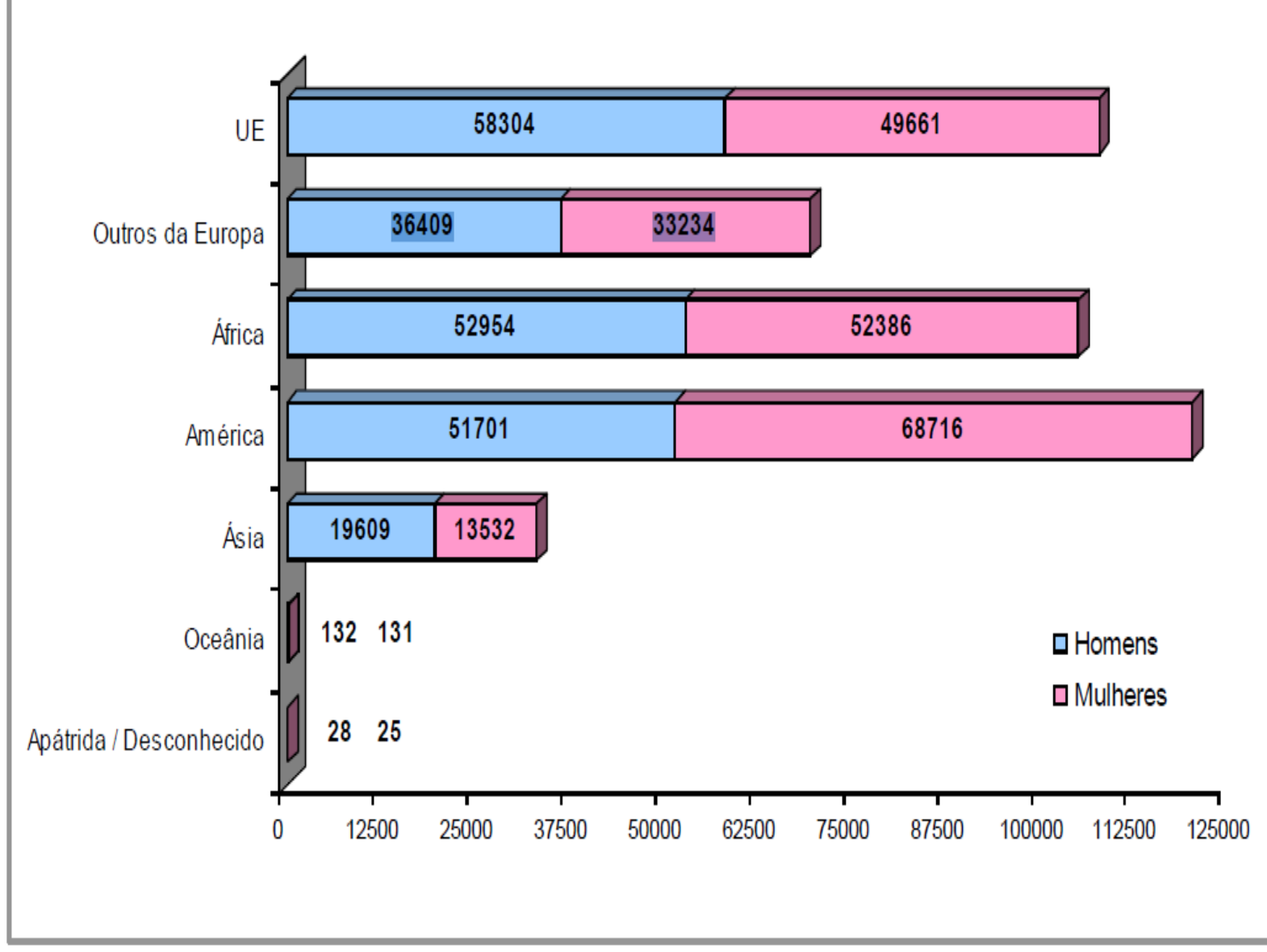


Vaga do Leste Europeu – a partir do ano 2000 uma nova vaga que provém da Europa de Leste, com destaque para a Ucrânia, Moldávia, Rússia e Roménia.

São imigrantes qualificados, mas que vieram desempenhar trabalhos muito variados, desde a construção civil, agricultura e limpeza.



Vaga Asiática – começaram a chegar a partir de 2000 e dedicam-se sobretudo ao comércio e restauração.

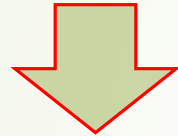


População estrangeira por género/origem

A IMIGRAÇÃO PORTUGUESA

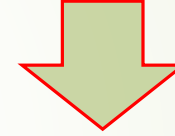
CARACTERÍSTICAS DOS IMIGRANTES

**Europeus e parte dos
brasileiros**



Mão-de-obra muito qualificada que ocupa os lugares de quadros dirigentes, quadros técnicos superiores e médios e actividades liberais.

**Africanos e parte dos
brasileiros**



Mão-de-obra pouco qualificada que se ocupa da construção civil (Homens) e no sector terciário pouco qualificado (mulheres)

A IMIGRAÇÃO em Portugal

CONSEQUÊNCIAS DA IMIGRAÇÃO:

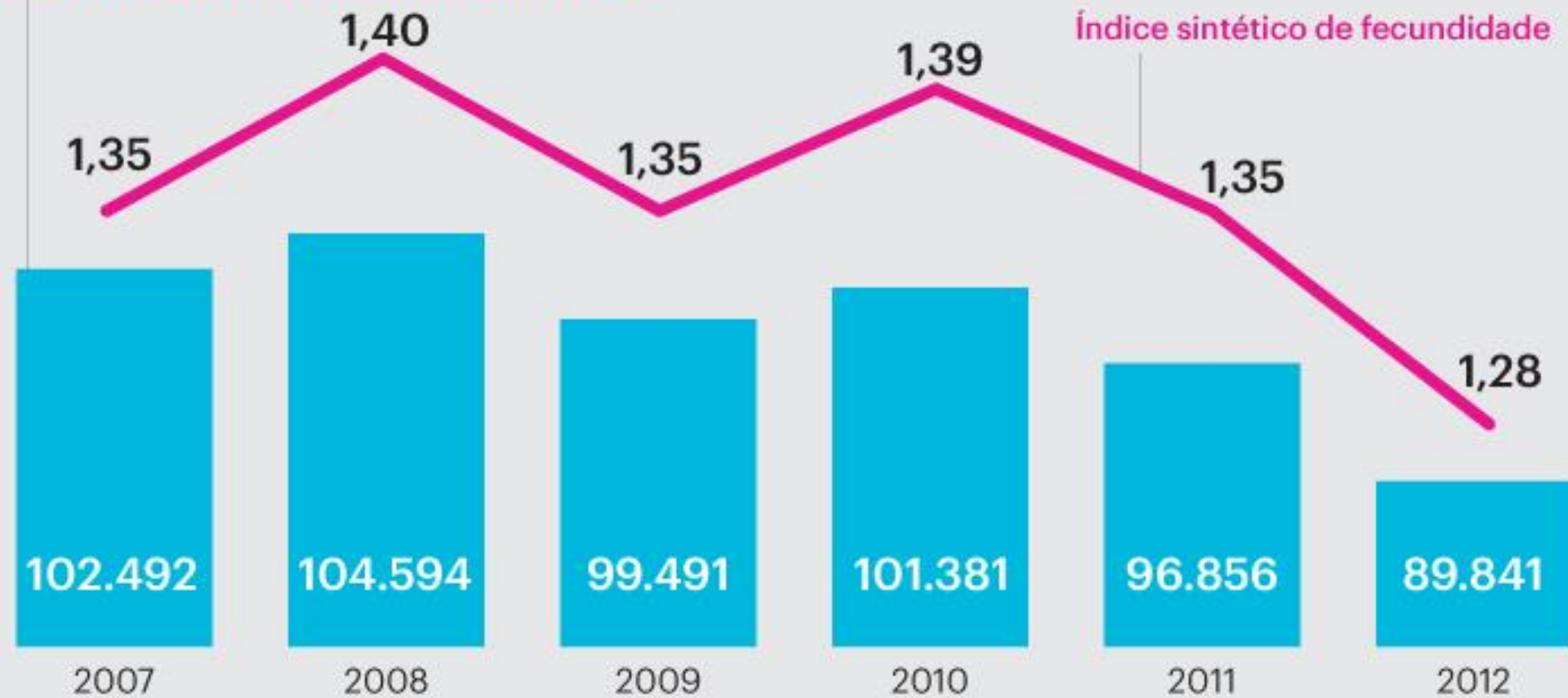
- **Aumento da taxa de natalidade**, que contribuirá para um certo rejuvenescimento da população;
- **Aumento da população ativa**;
- **Agravamento dos problemas sociais** - sinais de intolerância, racismo e xenofobia que estão associados à tendência para a culpabilização da população estrangeira pelo desemprego, pela criminalidade, etc.

Variação populacional e suas componentes em Portugal 2007-2012



Número de nados vivos e índice sintético de fecundidade em Portugal 2007-2012

Nados vivos, de mães residentes em Portugal



Portugal está a perder imigrantes com a crise

por JOÃO CRISTÓVÃO BAPTISTA 23 maio 2010

Cada vez mais pessoas optam por regressar ao país de origem. Remessas já estão a baixar.

A crise está a levar muitos imigrantes a deixar Portugal e a regressar aos seus países de origem. O aumento do desemprego, a precariedade do trabalho e a deterioração das condições de vida, que contrastam com o crescimento económico de alguns dos países de origem destes imigrantes, estão a conduzir a um verdadeiro êxodo da mão-de-obra estrangeira.



Imigrantes em Portugal diminuíram 2%

04/07/2012, por [Daniela Costa Teixeira](#)



O relatório do **Serviço Estrangeiro e Fronteiras**, *Imigração Fronteiras e Asilo*, deu a conhecer os dados referentes a 2011: o **número de imigrantes em Portugal diminuiu 1,90%** o que equivale a menos 436.822 cidadãos. Cerca de oito mil brasileiros que abandonaram o país.

O **Relatório de Imigração Fronteiras e Asilo** (RIFA 2011) mostra que existem **menos brasileiros** a viver em Portugal face ao ano anterior. Por outro lado, o número de **romenos em território nacional aumentou** de 36.830 para os 39.312, sendo a única comunidade estrangeira a crescer no nosso país.

A 31 de dezembro de 2011 a comunidade estrangeira em Portugal totalizava **436.822 cidadãos**. O documento Serviço de Estrangeiros e Fronteiras informa que, apesar da diminuição, a comunidade brasileira continua a ser a mais populosa: em Portugal residem 111.445, apesar de terem deixado o país 7.918 cidadãos oriundos do Brasil.

Organismos de apoio aos imigrantes

CNAI – Centro nacional de apoio ao imigrante

CLAI - Centro local de apoio ao imigrante

SEF – Serviço de estrangeiros e fronteiras

**ACIDI – Alto Comissariado para a imigração e diálogo
intercultural**

**ACIME – Alto comissariado para a imigração e minorias
étnicas**

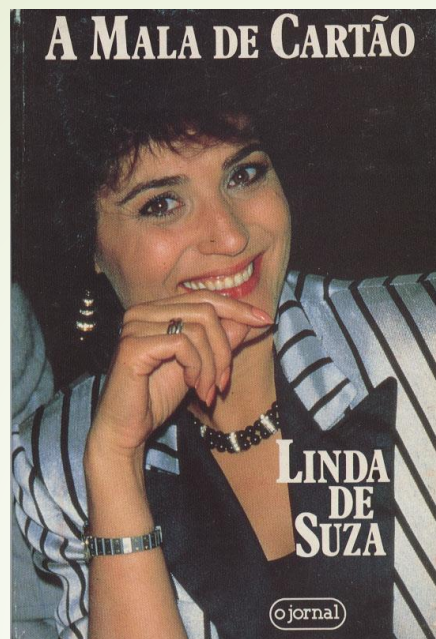
<http://www.acidi.gov.pt>

Identidade cultural das comunidades emigrantes





<https://www.youtube.com/watch?v=9kmwY1Z3YNY>




<https://www.youtube.com/watch?v=9yjOT5VdvJM>

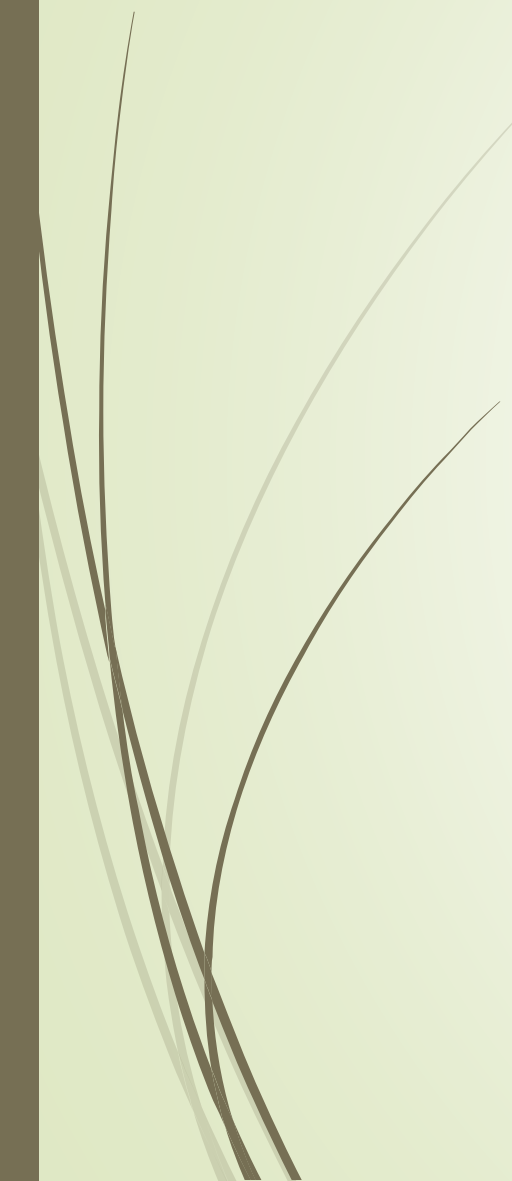


<https://www.youtube.com/watch?v=1xt9A6tvyDs>





Os emigrantes e o respeito pelos seus modos de vida no estrangeiro

- Valorizar a diversidade cultural no desenvolvimento significa antes colocar em primeiro lugar a liberdade cultural das pessoas, ampliar as suas possibilidades de escolha e de mudança e dar nova visibilidade e protagonismo aos seus modos de vida.
 - O que não implica, porém, que cada um possa fazer o que quiser em nome da sua cultura ou identidade.
- 

Identidade cultural das comunidades imigrantes em Portugal



Cultura brasileira



Expansão da cultura brasileira através de:

- Carnaval do Brasil;
- Kizomba, Samba
- Artes marciais: Capoeira

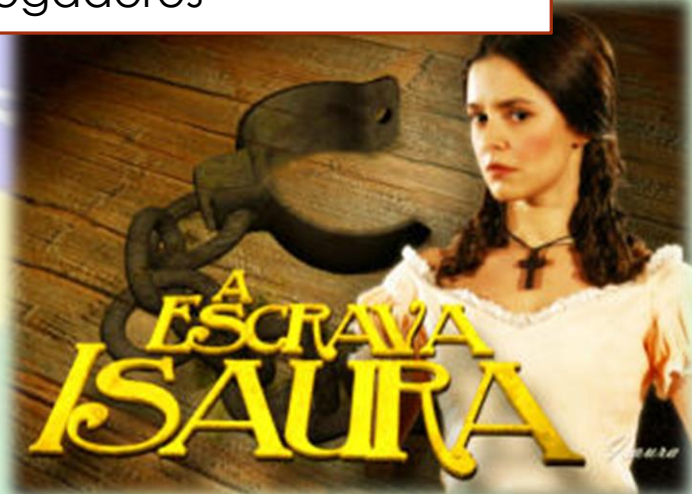




- Culinária:
 - Feijoada Brasileira
 - Brigadeiro
 - Água de coco
 - Café
 - Cachaça
 - Caipirinha



- Internacionalização de marcas: Havaianas,
- Novelas brasileiras
- Personalidades: atores, modelos, músicos...
- Desportos: Futebol , jogadores



Cabo Verde

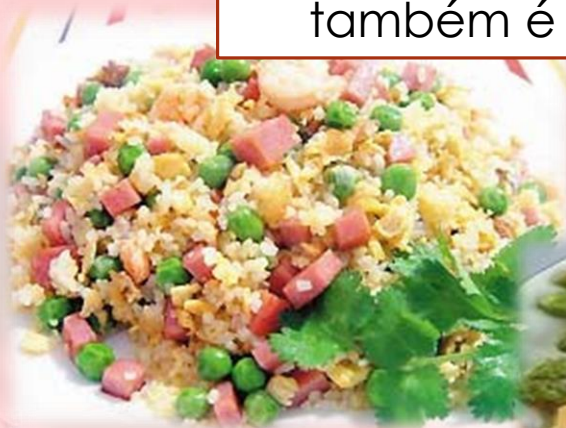
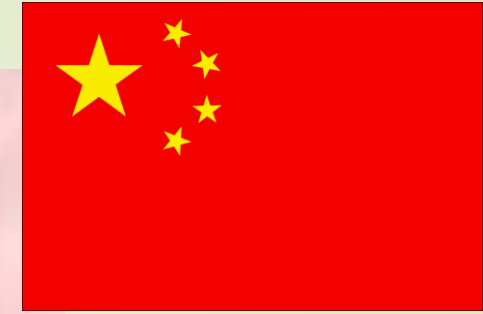


Batuque
Bonecas de pano
Cachupa



Cultura Chinesa

- A culinária da China é uma das mais ricas do planeta.
- O alimento básico da China é o arroz , mas o país também é conhecido pelos seus pratos de carne.





- Jackie Chan
- Artes Marciais: Kung Fu, Tai Chi Chuan...
- Religião: maoísmo e budismo.
- Leques são originários da China.

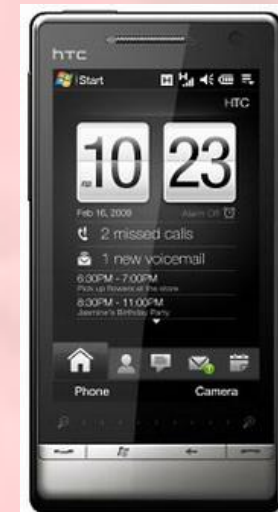




- Vasos em cerâmica pintados com motivos culturais (mitologia, lendas)
- Porcelana Chinesa
- Na música temos os Gongos.
- Arquitetura típica



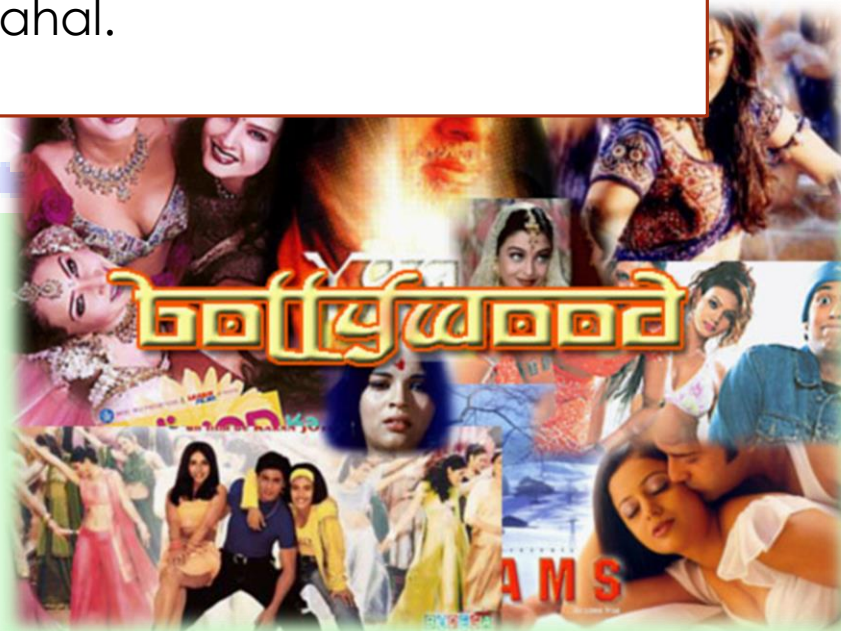
Marcas Chinas



Cultura indiana



- Maior produtora do Mundo (*Quem quer ser milionário* – filme vencedor de 8 Óscars)
- Monumento: Taj Mahal.

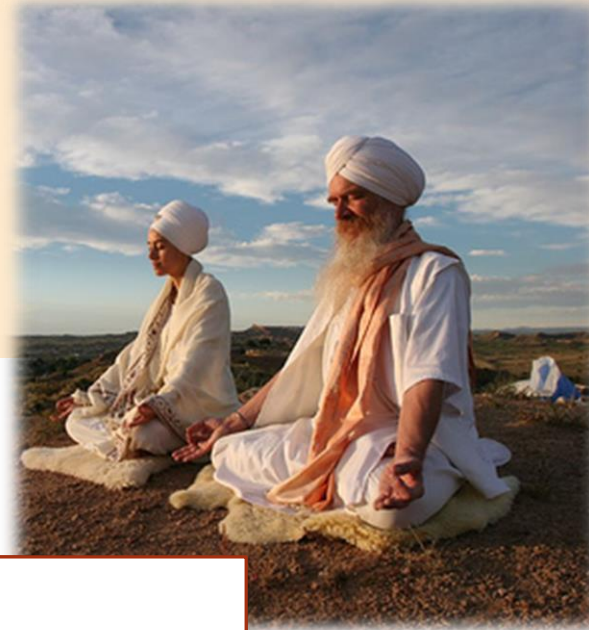




- Rishi Shukla – músico que influenciou os Beatles no final dos anos 60;
- Henna e arte facial
- Profissionais indianos em cargos de microeletrônica, pesquisas espaciais e nucleares;



- Religiões:
 - Sikhismo
 - Hinduismo- rio Ganges
 - Jainismo
- Novela Caminho das Índias


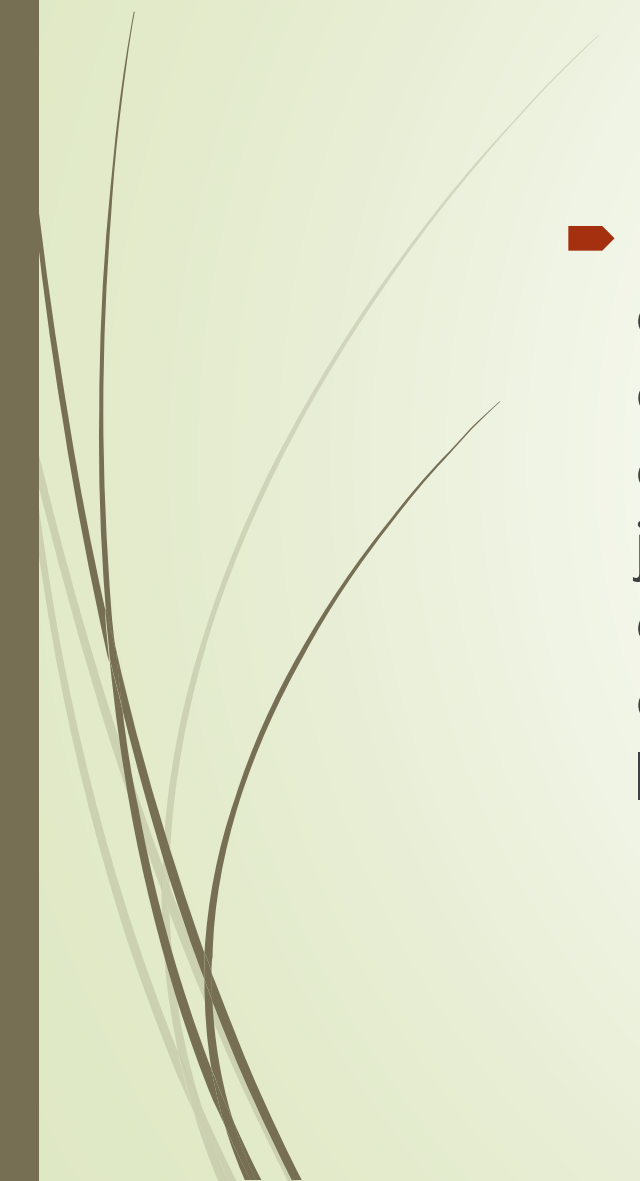


- Incensos;
- loga;
- Festival de Bombai



Contributos de diferentes culturas para a vida de um país



- 
- 
- Em Portugal viveram, desde sempre, diversas minorias étnicas e religiosas ao lado da população cristã dominante, ou com ela misturadas. É o caso das comunidades **judaica e muçulmana**, às quais se vieram juntar mais tarde **africanos, ciganos, protestantes** e outras comunidades religiosas e, mais recentemente, diversos grupos de imigrados oriundos de **países de língua oficial portuguesa e do Leste europeu**.



Atividade de pares

- Faça uma pesquisa na Internet e encontre:
 - - **Efeitos positivos na Cultura**
 - - **Efeitos positivos na Economia**
 - - **Efeitos positivos nas Finanças Públicas**
 - - **Efeitos positivos na Demografia**
 - - **Efeitos positivos para os países de origem**
- Resultantes da presença de comunidades imigrantes em Portugal

Racismo e a xenofobia associados à imigração





Imigrantes e Racismo em Portugal

- https://www.youtube.com/watch?v=A6Jpawwa4_U
- <https://www.youtube.com/watch?v=na4lTT7WwaA>
- <https://www.youtube.com/watch?v=J-FprTepAwU>

Tarefa 7- Individual

- 1. Pesquise na Internet sobre recentes casos de Racismo e a xenofobia associados à imigração (em Portugal ou no estrangeiro e/ou com portugueses).
- 2. Faça um quadro-síntese com os casos identificados em que conste data, local, grupo étnico/ vítima de racismo ou xenofobia, agressores, desfecho da situação.
- 3. Recolha informação sobre grupos ou plataformas que trabalhem a favor das pessoas em risco de exclusão social, nomeadamente emigrantes.
- 4. Que fazem estes grupos contra a exclusão?



- Portugal

- http://www.dn.pt/inicio/portugal/interior.aspx?content_id=3312220&page=-1

- (artigo sobre politicas nacionais contra o racismo)

- <http://www.acidi.gov.pt/noticias/visualizar-noticia/52693dfd3974f/o-racismo-em-portugal>

- (o racismo em Portugal)

- http://www.tsf.pt/PaginaInicial/Portugal/Interior.aspx?content_id=3312389&tag=xenofobia

- <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/1995/6/13/mundo/13.html>

- (negro morto no Bairro Alto em Lisboa)



► Estrangeiro

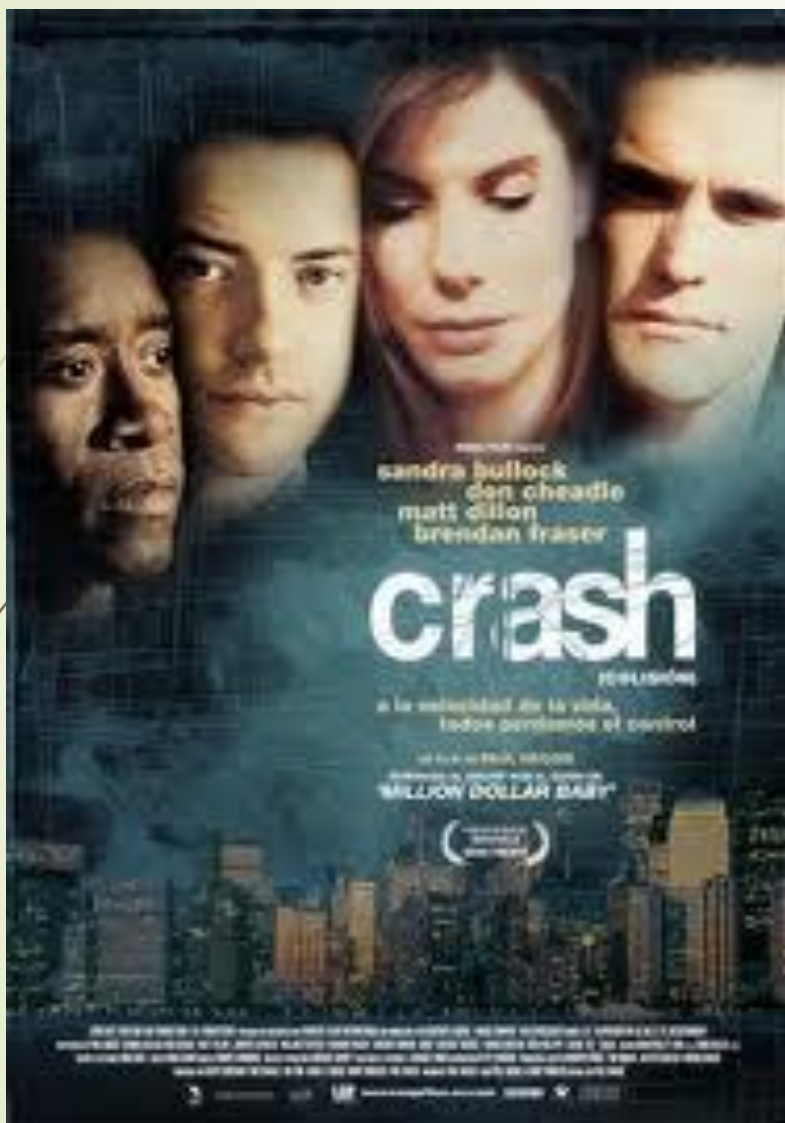
► http://diariodigital.sapo.pt/news.asp?id_news=150743

► (portugueses atacados na Irlanda do norte)

► <http://www.publico.pt/sociedade/noticia/sete-portugueses-esfaqueados-nos-arredores-de-berlim-1587387>

► (portugueses atacados em Berlim)






➤ Breve sinopse do filme: Colisão


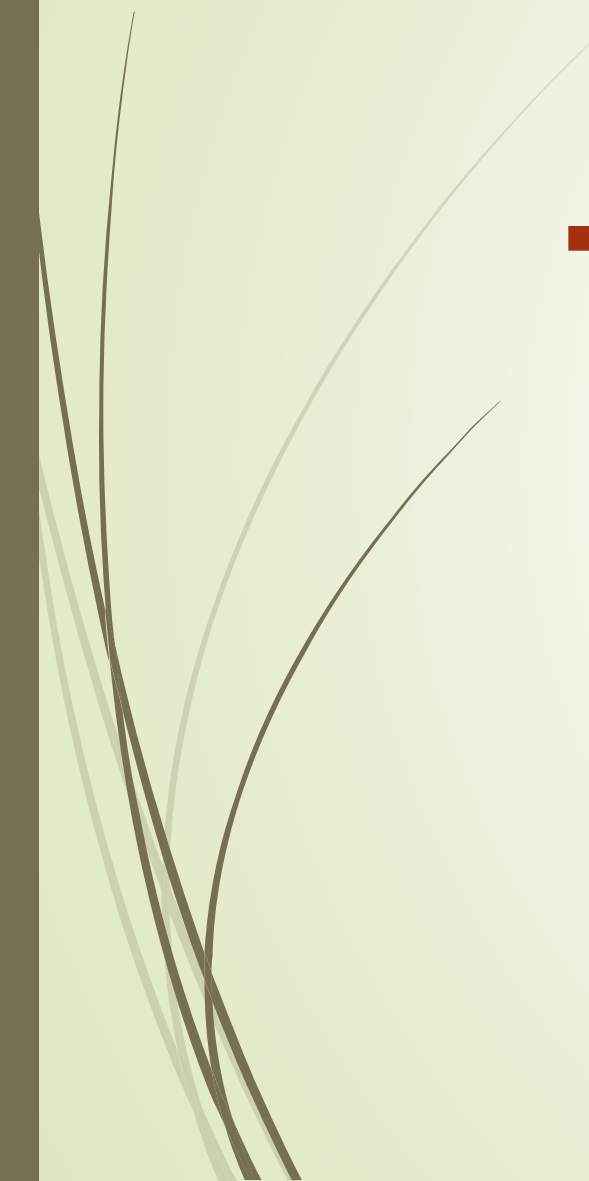



- " Em Los Angeles ninguém te toca. Estamos sempre atrás do metal e do vidro. Acho que sentimos tanta falta desse toque, que batemos uns nos outros só para sentir alguma coisa. " (Frase de Crash). Partindo de tal premissa, Crash é um filme que demonstra o retrato de uma sociedade marcada pelo preconceito. Este, no entanto, não é refletido na ingênua fórmula preto-branco, mas antes é demonstrado como uma realidade multicolorida e complexa: negros, brancos, muçulmanos, latinos, pobres, ricos ..



Racismo

- Racismo é “a representação de um povo como inferior por razões naturais, independentemente da sua ação e da sua vontade”. Esta representação é feita, naturalmente, por todos aqueles que se assumem a si próprios como superiores.
- 

- 
- 
- Mais ainda, racismo é “um conjunto de opiniões pré-concebidas onde a principal função é valorizar as diferenças biológicas entre os seres humanos, em que alguns acreditam ser superiores aos outros de acordo com sua matriz racial”.

- 
- A crença da existência de raças superiores e inferiores foi utilizada muitas vezes para justificar a escravidão, o domínio de determinados povos por outros, e os genocídios que ocorreram durante toda a história da humanidade.



Faço parte do mundo e no entanto ele me
torna perplexo.

(Charles Chaplin)

kdfrases.com

Com a raça vem ... o Racismo e o xenofobismo

- O racismo, discriminação de povos ou pessoas com base no preconceito da sua inferioridade, tem sido, ao longo dos séculos, parte integrante das mais diversas ideologias e formas de organização social.
- Esteve, por exemplo, na base da **escravatura** em muitas civilizações, das **judiarias** no nosso país, da perseguição conduzida por Adolf Hitler a **judeus, ciganos, polacos** e outros povos e levada a cabo pelo Terceiro Reich, do apartheid sul-africano (**negros**), etc.

Xenofobia

- ▶ Mesmo sendo fenómenos distintos, o racismo e a xenofobia podem muitas vezes ser considerados paralelos e da mesma raiz. Isto é, ocorrem quando um determinado grupo social começa a hostilizar outro por motivos torpes.
- ▶ A xenofobia é normalmente associada à aversão a outras raças e culturas. Mas também à fobia em relação a pessoas ou grupos diferentes, com os quais o indivíduo habitualmente não entra em contacto e evita.
- ▶ Existem dois tipos de xenófobos: os mais extremistas, que defendem que todos os que possuem cultura e/ou etnia diferentes devem ser exterminados, e os xenófobos moderados, que defendem que os povos com culturas diferentes não devem imigrar para as terras do seu povo, visando preservar a sua cultura e garantir que aquilo que seu povo construiu seja apenas do seu povo.

1945

- Os Aliados mostram aos nazis civis as atrocidades de Auschwitz. Para que soubessem com que formas tão cruéis e requintadas se podem eliminar pessoas em massa.
- Para que nunca esquecessem...



4 milhões e 500 mil judeus exterminados em campos de concentração. No total morreram cerca de 6/7 milhões.

Aristides de Sousa Mendes salvou 30 000 pessoas, 10 000 judeus



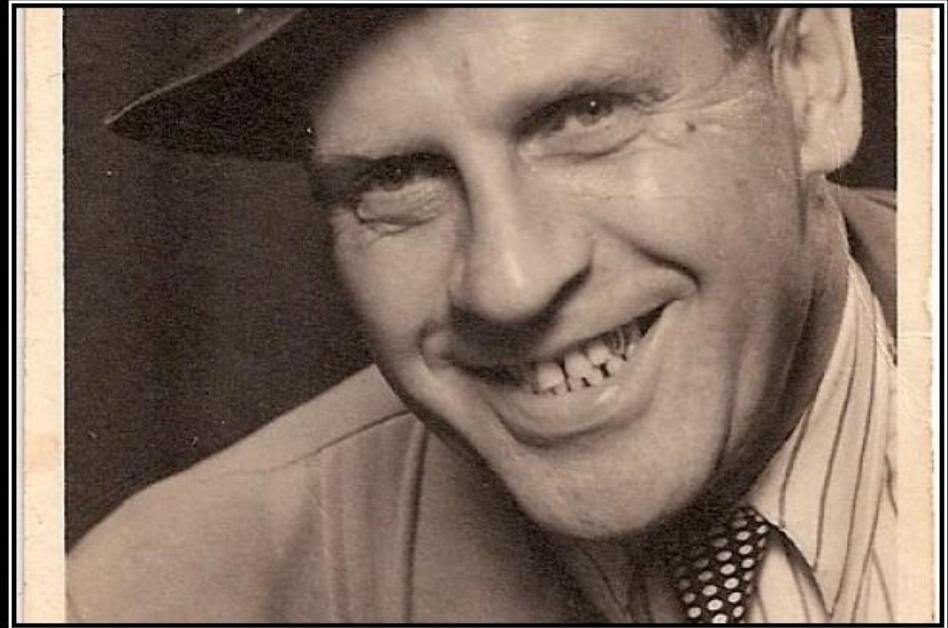
Este
CRISTÃO
salvou
100 mil
JUDEUS



04 de agosto de 2012

Centenário do nascimento de
RAOUL WALLENBERG

facebook.com/israelnaweb



OSKAR SCHINDLER

HE MAY HAVE BEEN A PART OF THE NAZI PARTY BUT HE DID
SOMETHING EXTRAORDINARY, HE SAVED 1,100 JEWS FROM THE
"FINAL SOLUTION"



Exemplos de conflitos raciais recentes

Continuam a existir fenómenos de segregação sexual, racismo, xenofobia – manifestações de intolerância

São inúmeras as situações de conflitos vividos entre diferentes culturas, quer no interior de um país ou Estado, quer internacionalmente;



Atividade:

Apresente exemplos de conflitos étnicos.



Atritos entre negros e brancos nos Estados Unidos e África do Sul causados pela segregação racial e o **"apartheid"**;

Conflito entre **católicos e protestantes na Irlanda do Norte**;

Guerra da Bósnia: envolveu os três grupos étnicos e religiosos da **região** (os sérvios cristãos ortodoxos, os croatas católicos romanos e os bósnios muçulmanos);

Massacre entre os **hutus e tutsis** no Ruanda; (Filme)

Conflitos raciais em **França** em 2005;

Os tumultos em **Inglaterra** em 2011 foram uma série de manifestações violentas e criminosas, ocorridas entre os dias 6 e 10 de agosto de 2011



Música: **Bloody Sunday U2**

<https://www.youtube.com/watch?v=EM4vblG6BVQ>

(Foi um confronto entre manifestantes católicos e protestantes, e o exército inglês ocorrido em Derry, Irlanda do Norte, no dia 30 de janeiro de 1972. O movimento teve início com uma passeata de dez mil manifestantes que pretendiam, saindo do bairro de Creggan em marcha pelas ruas católicas da cidade, chegar até à Câmara. Antes disso, entretanto, os soldados ingleses partiram para a ofensiva e dispararam contra os manifestantes deixando 14 ativistas católicos mortos e 26 feridos.)

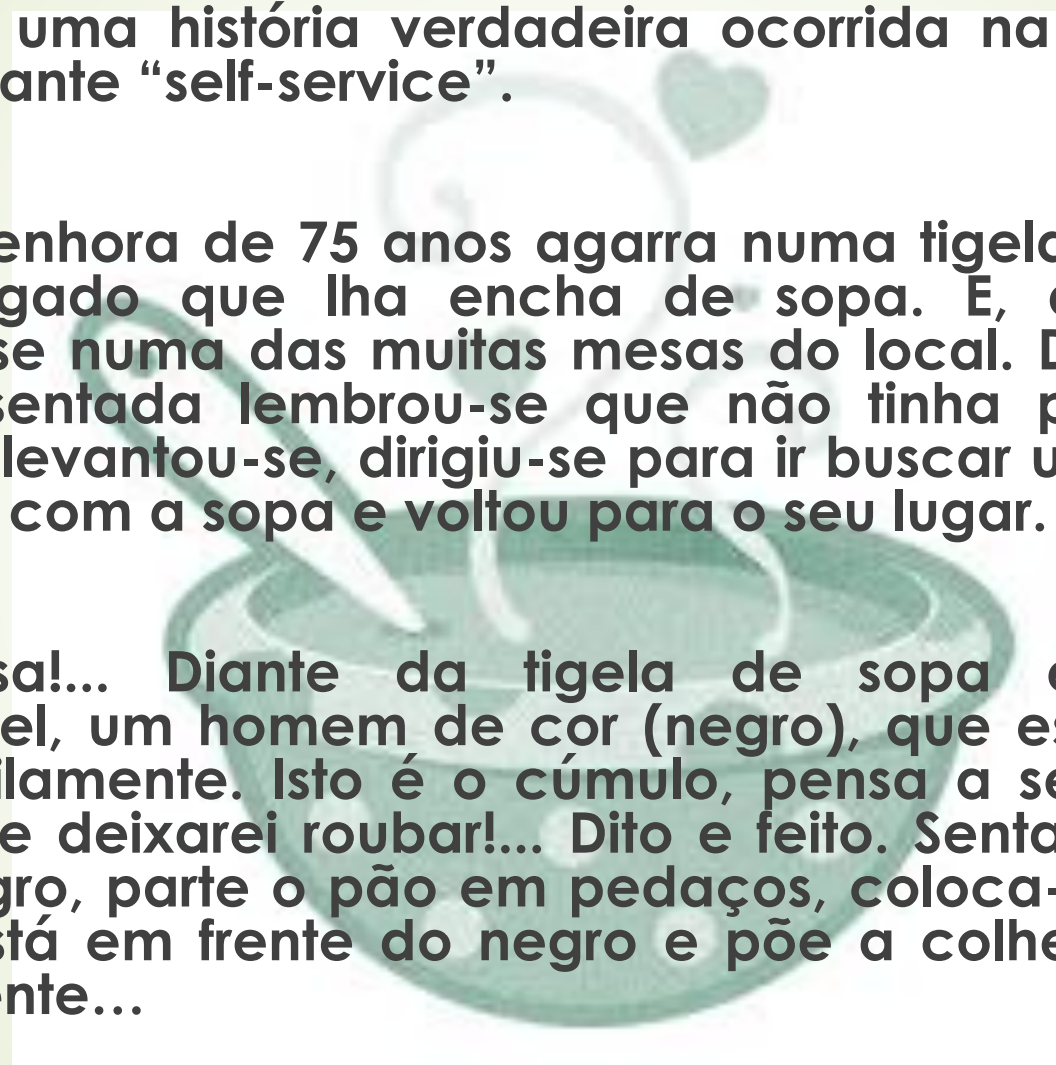
Será impossível atingir valores universais partilháveis por todos? Não será esta ideia de valores universais, uma ideia apenas da cultura ocidental, bem longe de alcançar?

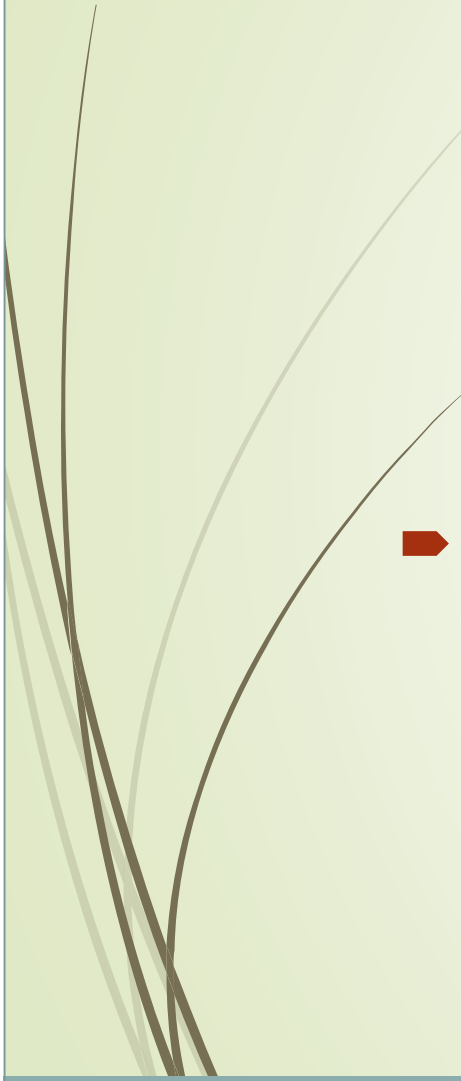
Como é possível promover a tolerância face à diferença?




Uma tigela de sopa

- Esta é uma história verdadeira ocorrida na Suíça, num restaurante “self-service”.
- Uma senhora de 75 anos agarra numa tigela e pede ao empregado que lha encha de sopa. E, de seguida, senta-se numa das muitas mesas do local. Depois de já estar sentada lembrou-se que não tinha pedido pão. Então, levantou-se, dirigiu-se para ir buscar um pão para comer com a sopa e voltou para o seu lugar.
- Surpresa!... Diante da tigela de sopa encontra-se, imutável, um homem de cor (negro), que está a comer tranquilamente. Isto é o cúmulo, pensa a senhora, mas não me deixarei roubar!... Dito e feito. Senta-se ao lado do negro, parte o pão em pedaços, coloca-os na tigela que está em frente do negro e põe a colher dentro do recipiente...




- 
- O negro, complacente, sorri. Tomam uma colherada cada um até terminar a sopa. Tudo isto em silêncio. Terminada a sopa, o homem de cor levanta-se, aproxima-se do balcão e regressa pouco depois com um abundante prato de esparguete e ... dois garfos.
 - Comem os dois do mesmo prato, em silêncio, alternando-se. No final, o homem vai-se embora. Até à vista!- saúda a mulher. Até à vista!-responde o homem, refletindo um sorriso nos seus olhos. Parece satisfeito por ter realizado uma boa ação. Afasta-se....

- 
- A mulher segue-o com o olhar. Uma vez vencido o seu assombro, procura com a sua mão a bolsa que tinha pendurado nas costas da cadeira. Mas... surpresa! A bolsa desapareceu. Então, aquele negro...



➡ Ia para gritar “Ah ladrão!”...

- 
- quando, ao dar uma vista de olhos à sua volta vê a sua bolsa pendurada numa cadeira, duas mesas mais atrás de onde ela estava, e sobre a mesa, uma bandeja com uma tigela de sopa já fria...
 - Imediatamente se dá conta do sucedido. Não foi o africano que comeu da sua sopa. Foi ela quem, equivocando-se de mesa, como senhora idosa, comeu à custa do africano.

■ Coletivo Não Violência e Educação

Diálogo

- Que fatores contribuem para a tolerância?
- Quais as causas mais comuns que provocam a intolerância?
- O que podemos dizer a nós próprios para sermos mais tolerantes para com os outros? (Fazer uma lista)



➡ Atividade: Pinte, dance e cante a tolerância



Tolerância

- A tolerância, do latim *tolerare* (sustentar, suportar), é um termo que define o grau de aceitação diante de um elemento contrário a uma regra moral, cultural, civil ou física.
- Do ponto de vista da sociedade, a tolerância é a capacidade de uma pessoa ou grupo social de **aceitar outra pessoa ou grupo social, que tem uma atitude diferente** das que são a norma no seu próprio grupo.
- Aceitar valores diferentes daqueles adotados pelo grupo de pertença original.



Preconceito

- Preconceito (prefixo pré- e conceito) é um "juízo" preconcebido, um "pré-julgamento", manifestado geralmente na forma de uma atitude "discriminatória" perante pessoas, lugares ou tradições considerados diferentes ou "estranhos".
- Indica **desconhecimento pejorativo de alguém**, ou de um grupo social, ao que lhe é diferente. As formas mais comuns de preconceito são: social, "racial" e "sexual".

Manifestações de intolerância à diferença



- Apresente situações que manifestam intolerância à diferença.



Manifestações de intolerância à diferença

- Racismo e xenofobia
- Desigualdade de género
- Homofobia e transfobia
- Portadores de necessidades especiais, religião ou crenças religiosas
- Edaísmo



Discriminação

- Discriminação designa o comportamento dirigido aos indivíduos visados pelo preconceito. Segundo a definição de Gordon Allport, designamos por discriminação ...

“todo o comportamento que nega aos indivíduos e aos grupos a igualdade de tratamento que eles mereceriam.”

Quem, numa entrevista de emprego, ficaria com a vaga?



Manifestações de intolerância à diferença

Trabalho de pares:



Selecione uma das anteriores manifestações e caracterize-a.

Formas de discriminação: nacionalidade,
cor, género, religião, orientação sexual



► <https://www.youtube.com/watch?v=9kvoUd9utFM> (lágrima de preta)



Encontrei uma preta
que estava a chorar,
pedi-lhe uma lágrima
para a analisar.

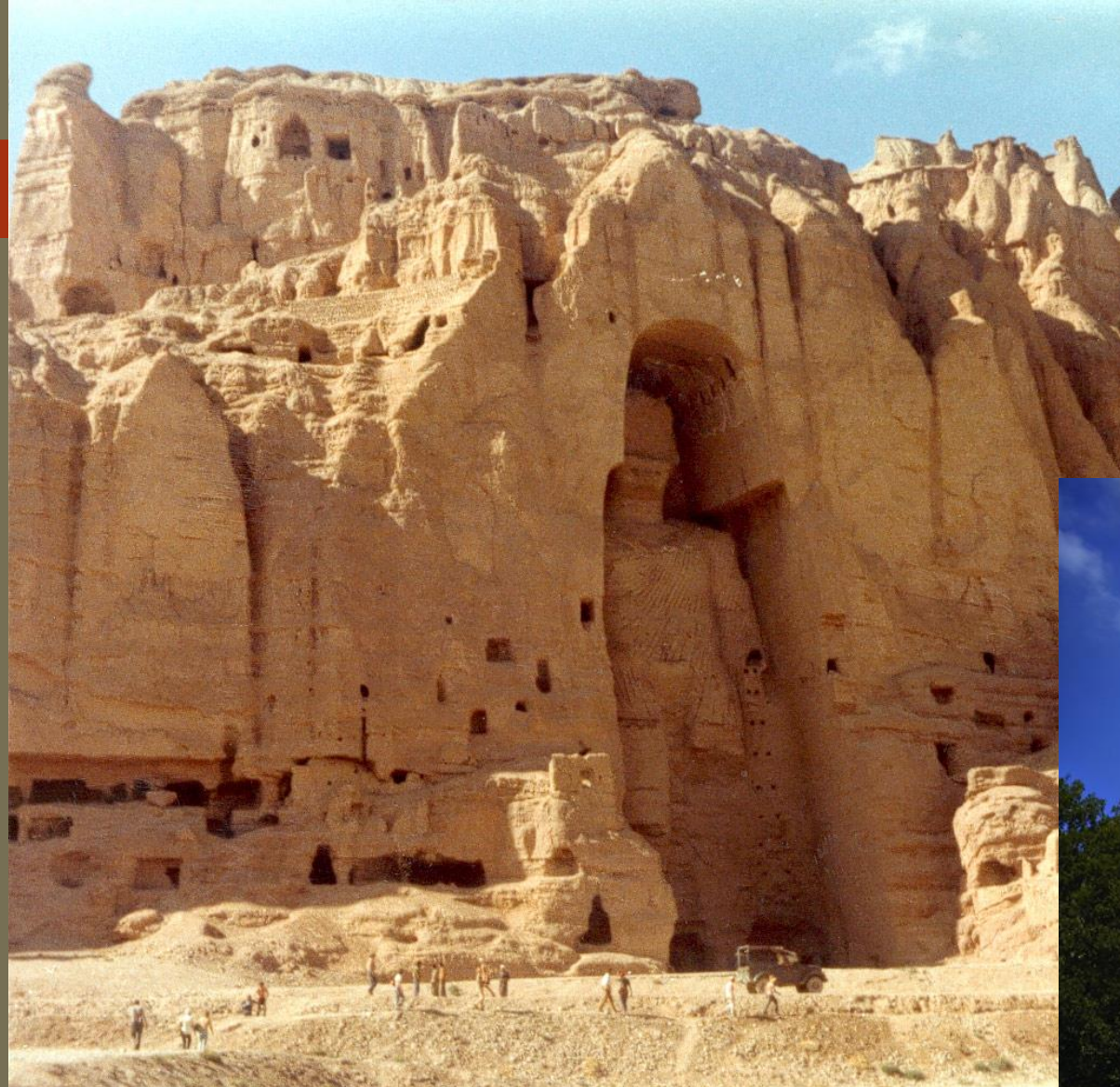
Recolhi a lágrima
com todo o cuidado
num tubo de ensaio
bem esterilizado.

Olhei-a de um lado,
do outro e de frente:
tinha um ar de gota
muito transparente.

Mandei vir os ácidos,
as bases e os sais,
as drogas usadas
em casos que tais.

Ensaiei a frio,
experimentei ao lume,
de todas as vezes
deu-me o que é costume:

Nem sinais de negro,
nem vestígios de ódio.
Água (quase tudo)
e cloreto de sódio.



Afeganistão e Portugal



CHARLIE HEBDO

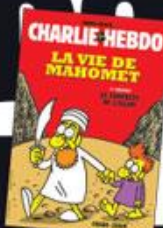
JOURNAL IRRESPONSABLE

ÉCOLOGIE
BATHO, COMIQUE
DE L'ÉTAT P.7

RELIGION
VOYAGE DANS
LE GRAND BAZAR
ÉGYPTIEN P.6

LE PEN, DASSAULT
L'IMMUNITÉ À
GÉOMÉTRIE VARIABLE
P.5

LA VIE DE
MAHOMET
LE TOME 2
EN KIOSQUES



<http://www.publico.pt/mundo/noticia/charlie-hebdo-uma-reflexao-dificil-1681949?page=-1>

<http://super.abril.com.br/blogs/superlistas/7-conflitos-atuais-causados-por-diferencas-religiosas/>

Conflitos que resultaram de alguma destas formas de discriminação

- Holocausto – II Guerra Mundial (Alemanha)
- 1995- Guerra na ex-Jugoslávia
- 1994- Ruanda- guerra civil (limpeza étnica)
- 1948- Apartheid- África do Sul (Afrikaners)
- Ku Klux Klan- racismo contra os negros- EUA
- Neonazismo
- 1975- Timor (Ocupação Indonésia)
- IRA (Irlanda do Norte, guerra entre católicos e protestantes)
- Israel e Palestina (disputa territórios)

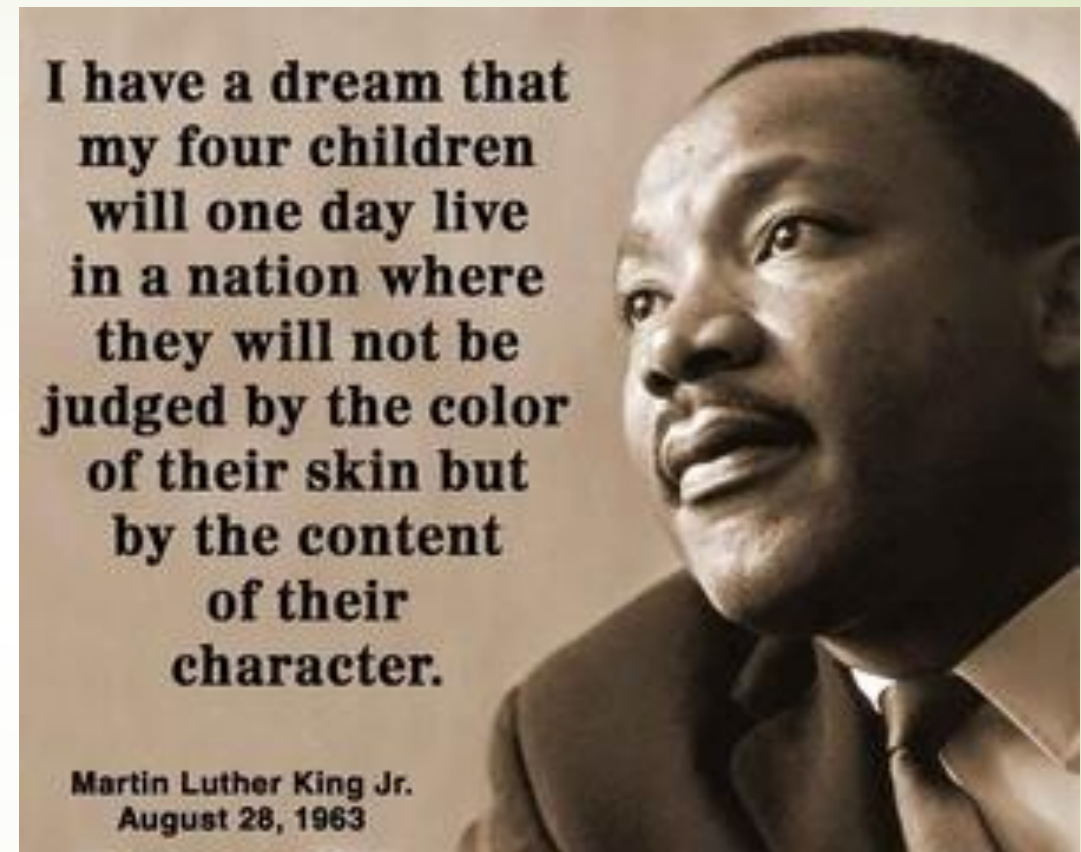
Trabalho de grupo

- 1ª etapa- Realização de um mapa sobre a intolerância, assinalado com alfinetes ou sinais.
- 2ª etapa- Assinalar no mapa locais onde se destacaram figuras relevantes na defesa da tolerância, da diversidade cultural, da aceitação de diferentes etnias.

Momentos históricos, personalidades e organizações determinantes na luta contra as diferentes formas de discriminação



► O século XIX assistiu à abolição da escravatura numa série de países e a luta contra a discriminação racial tem envolvido personalidades tão destacadas como **Martin Luther King** e **Nelson Mandela**, registando progressos significativos.



➤ Apharteid

➤ Nelson Mandela



*Não importa quão estreito o portal,
Quão carregada de punições a lista,
Sou o mestre do meu destino:
Sou o capitão da minha alma.*

Invictus é um pequeno poema do poeta Inglês William Ernest Henley (1849-1903). Nelson Mandela, citou-o como fonte de inspiração durante seu tempo na prisão.

<https://www.youtube.com/watch?v=211tsGoram8>



➤ O racismo vai contra os princípios da **Declaração Universal dos Direitos do Homem**, de 1948, que afirma a igualdade de todas as pessoas.



A 21 de março, comemora-se o Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial.

➤ *racismo*. In **Infopédia** [Em linha]. Porto: Porto Editora, 2003-2013. [Consult. 2013-07-03]. Disponível na www: <URL: [http://www.infopedia.pt/\\$racismo](http://www.infopedia.pt/$racismo)>.

Tarefa Individual (4 horas)

- Realize a biografia de uma personalidade ou apresente uma organização (ONU, UNESCO...) que tenha demonstrado uma tolerância excepcional na sua vida/existência e tenha sido determinante na luta contra as diferentes formas de discriminação.
- Personalidades:
 - Nelson Mandela (cor)
 - Martin Luther King (cor)
 - Oskar Schindler (religião e nacionalidade)
 - Aristides de Sousa Mendes (nacionalidade)
 - Emmeline Pankhurst (Género)
 - Papa João Paulo II (religião)
 - Madre Teresa de Calcutá

Legislação de promoção da igualdade entre grupos sociais e étnicos



Atividade de pesquisa

- Faça uma pesquisa sobre a principal legislação de promoção da igualdade entre grupos sociais e étnicos
 - A nível internacional
 - - A nível europeu
 - - A nível nacional

A nível universal:

- ❑ Declaração Universal dos Direitos do Homem (Nova Iorque, 10 de dezembro de 1948)
- ❑ Convenção Internacional sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial (Nova Iorque, 21 de dezembro de 1965),

A nível europeu:

- ❑ Convenção para a Proteção dos Direitos do Homem e das Liberdades Fundamentais (Roma, 4 de novembro de 1950), incluindo os seus Protocolos

Ao nível nacional:

- A Constituição da República Portuguesa (CRP)
- O Código Penal português (CP)

Entidades

❑ **AICIDI - O Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural**

➤ É um instituto público integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa.

❑ **CICDR (Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial)**

➤ A CICDR é uma Comissão independente, especializada na luta contra a discriminação racial que funciona junto do Alto-comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural (ACIDI, IP).

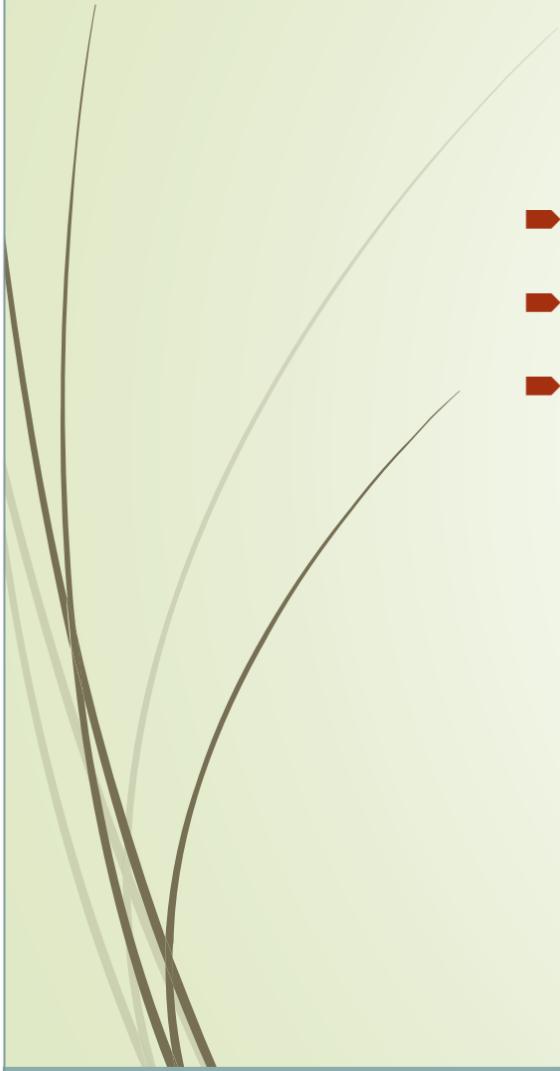


❑ O SOS Racismo

- O SOS RACISMO foi criado em 10 de dezembro de 1990. A sua criação partiu da iniciativa de um grupo de pessoas que, assim, se propôs lutar contra o Racismo e a Xenofobia em Portugal, contribuindo para a formação de uma sociedade em que todos tenham os mesmos direitos.

Programas específicos

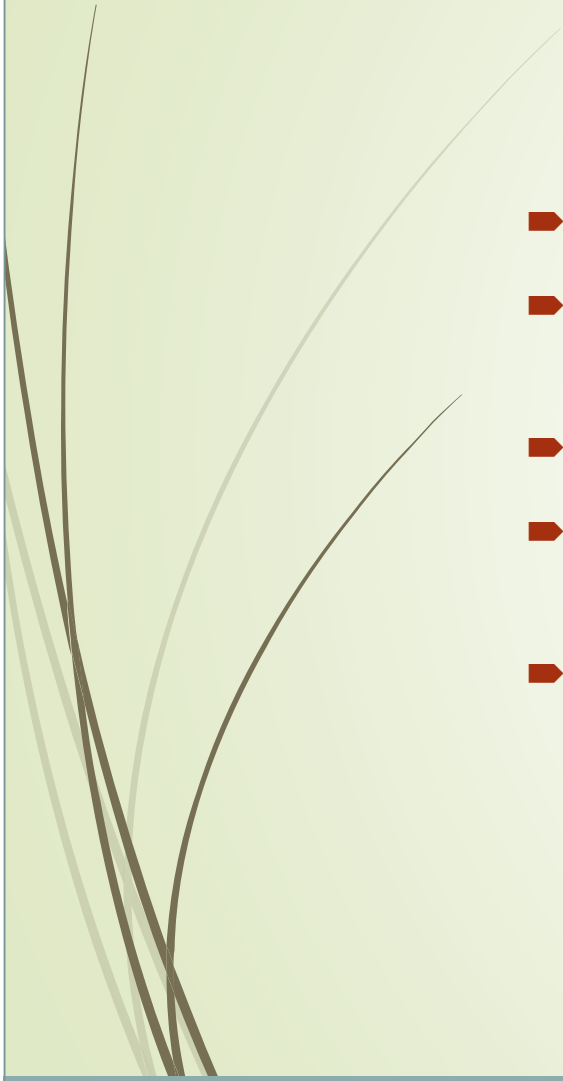
- **Políticas de acolhimento e integração de imigrantes**
- Para contribuir para que em Portugal os objetivos de integração sejam alcançados é criada uma *Plataforma sobre Políticas de Acolhimento e Integração de Imigrantes*, com vista à promoção e divulgação dos Princípios Básicos Comuns para a integração de imigrantes, e à sua incorporação nas políticas e práticas seguidas.
- O núcleo fundador da *Plataforma sobre Políticas de Acolhimento e Integração de Imigrantes* integra Fundações e outras Instituições ou Organizações da Sociedade Civil que têm vindo a desenvolver atividades ou a promover e a apoiar a investigação ou a reflexão em torno do tema imigração.



- **Plano para a integração de imigrantes**



- O Plano constitui um programa político que pretende atingir níveis superiores de integração, quer numa perspetiva setorial, designadamente nas áreas do Trabalho, Habitação, Saúde e Educação, quer numa perspetiva transversal no que toca às questões do racismo e discriminação, igualdade de género e cidadania.

- 
- No âmbito deste novo Plano merecem particular destaque:
 - As medidas para favorecer o combate ao abandono e insucesso escolar dos descendentes de imigrantes;
 - O reforço da formação profissional dirigida às comunidades imigrantes;
 - A aposta na intensificação dos programas destinados ao ensino da língua portuguesa;
 - Os instrumentos para facilitar o acesso dos imigrantes ao pleno exercício dos seus direitos individuais e sociais, nomeadamente nas áreas da saúde, habitação e justiça.